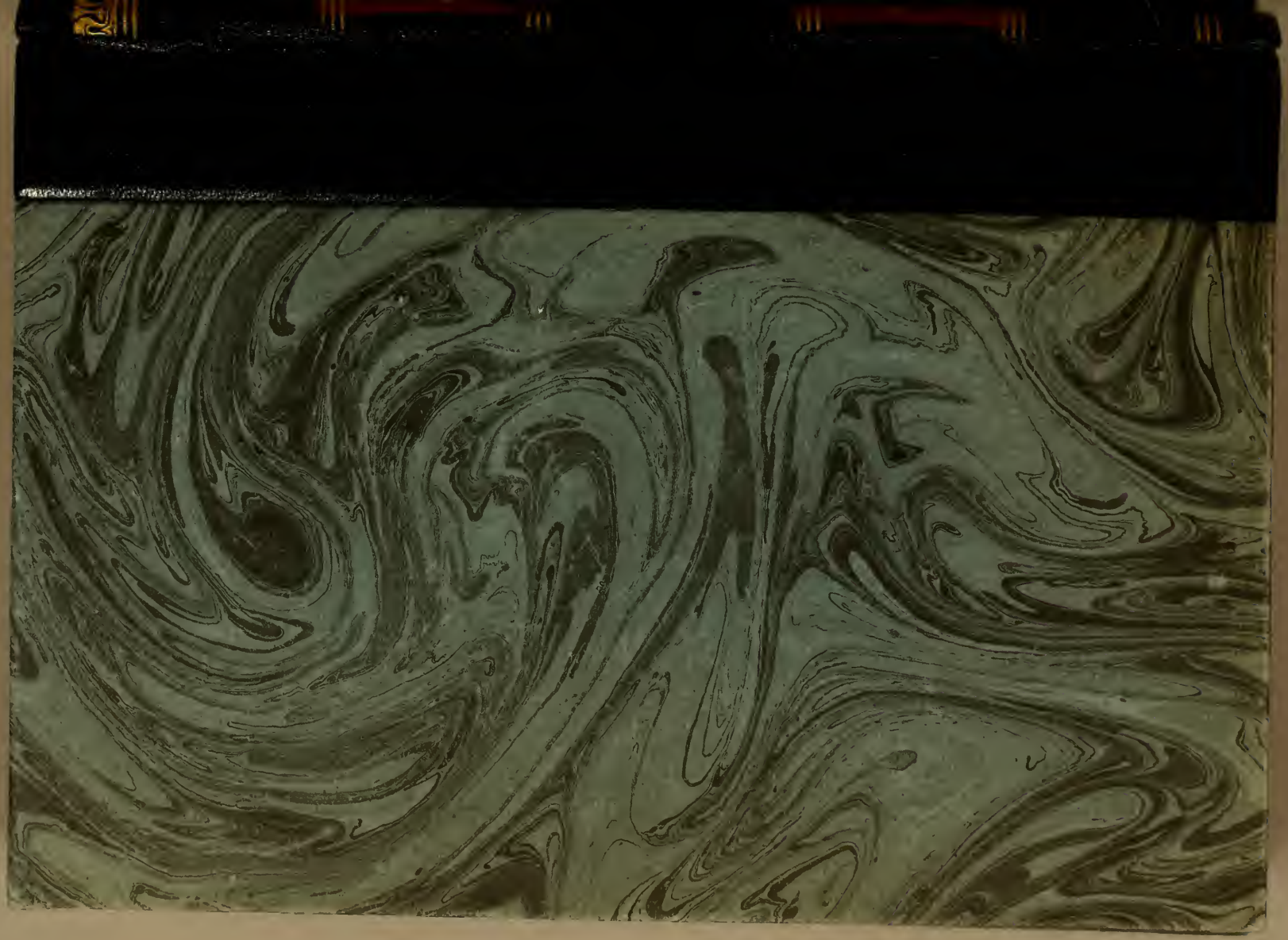


JOHN CARTER BROWN
LIBRARY

Purchased from the
Trust Fund of
Lathrop Colgate Harper
LITT. D.

MEMORIA
DA
VIDA PUBLICA
DO
LORD WELLINGTON,
PRINCIPE DE WATERLOO,
DUQUE DA VICTORIA,
DUQUE DE WELLINGTON,
DUQUE DE CIUDAD RODRIGO,
MARECHAL GENERAL DOS EXERCITOS DE PORTUGAL CONTRA A INVASÃO FRANCEZA, FELD-MARECHAL DOS EXERCITOS DE S. M. B., GRÃO CRUZ DA ORDEM DA TORRE E ESPADA, &c. &c. &c.

POR

JOSÉ DA SILVA LISBOA.

PARTE II.

RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.
M. DCCC. XV.

Com licença de S. A. R.

MEMORIA
DA VIDA PUBLICA
DO
LORD WELLINGTON.

Embaixada a Paris, e Missão ao Congresso de Vienna.

PArecendo terminada, pela prespectiva de Paz duravel, a Carreira Militar do Lord Wellington, o Principe Regente de Inglaterra lhe abrio outra, não menos digna, Carreira Diplomatica, para exercicio de seus talentos de Estadista; a fim de tambem obter a gloria dos extraordinarios Capitães da antiguidade, que se afamarão igualmente nas letras que nas armas, e para dar-lhe occasião de fazer novos e transcendentes serviços á Patria, e á Huma-

nidade, tendo tão vasto horizonte, e magnifico theatro, de operações illustres. Por isso o nomeou Seu Embaixador junto á Sua Magestade Christianissima Luiz XVIII.

A bondade deste Soberano, e a experiencia ocular das causas da ordem e prosperidade da Gram-Bretanha, que havia adquirido pela sua estada neste paiz (que foi o Sacrario da immunidade de Sua Real Pessoa, e Familia) afiançavão cordiaes sentimentos de gratidão e benevolencia para com hum Governo e Povo, que lhe prestou os maiores obsequios, e que tanto respeita os grandes principios da Religião, Moral, e Politica, que fazem grandes os Estados sem oppressão dos seus vizinhos, e os constituem influentes no bem Commum da Sociedade. Esperavão os cordatos, que hum Principe tão religioso, e instruido pela adversidade, segurasse a tranquillidade da Europa, e désse Augusta Mão vigorosa para resgatar a Africa do seu immemorial barbarismo, cooperando ao Philanthropico Projecto de sua Civilisação; e que, sob seus auspicios, se removessem tantos prejuizos locaes e inveterados, que nutrião até agora as mortiferas

animosidades, e illiberaes jelosias das Nações, álias tão proporcionadas a sobresahirem nas Artes da Paz.

Era fundada a expectação, de que o Lord, com a sua caracteristica prudencia, e admiravel espirito conciliador, assim como havia com tanta fortuna executado o Plano do Ministro *Pitt*, de não depor a Inglaterra as armas sem abater o Monstro Revolucionario; com igual ventura completasse o varonil empenho daquelle insigne Homem de Estado, que, em 1786 propondo hum Tratado de Commercio com ElRei Luiz XVI., disse no Parlamento, que " não hesitava em contender contra a inculcada doutrina, que França deve ser a inalteravel inimiga de Inglaterra: que o seu espirito se indignava de huma asserção tão monstruosa: que era de pensamento fraco e pueril o crer, que alguma Nação seja perpetuamente inimiga de outra; e que tal conceito não tinha fundamento na experiencia dos Estados, 'e na historia do homem, antes era hum libello diffamatorio da Sociedade, visto que presuppunha diabolica malicia na original constituição humana. He notorio que

o Heroe da Peninsula da India e Hespanha, já tinha dado hum passo herculeo para o alcance de objectos de maior timbre do seu Governo. Mas, por fatalidade, espirito de partido, e occurrencias de difficuldades práticas, se acharão espinhos, onde se querião flores.

O Congresso de Vienna deu pretexto á diatribas. Os politicos da França com especialidade, que tanto havião fomentado os arrojos da Monarchia Universal, pertendida pelo decahido Tyranno, agora erão os mais clamorosos, apregoando a necessidade da reintegração do Equilibrio das Potencias, reduzindo-se tudo ao anterior estado *; sendo álias, depois de tão radical transtorno da Revolução, e immensos sacrificios dos Soberanos, que mais supportarão o pezo da guerra, absoluta-

---

* Era evidente a conveniencia dos geraes interesses, que se erigissem fortes Potencias Continentaes, para se constituir hum *Corpo Federativo* de forças, que, em qualquer periodo, impossibilitassem outro tão extraordinario terremoto civil na Republica Européa. *A incognita* do calculo politico era resolver o Problema de se achar o justo meio entre o *Status quo* antes da guerra, e o *uti possidetis*, depois da sorte das armas.

mente inexigivel, que se resolvessem á inteiro abandono de suas conquistas, tendo direito á indemnisação do passado, e segurança do futuro. Na complicada situação dos negocios, e inextricavel labyrintho de interesses, o Principe Regente de Inglaterra, no fim do corrente anno, deu ao Lord Wellington a delicada missão de ir, como seu Plenipotenciario, ao Congresso de Vienna, para trazer os Principes á concordia, e attrahillos ao accordo do imperio, sómente no demandado pela boa razão; o que requeria profunda sabedoria. Porém interromperão-se as suas negociações pela explosão revolucionaria que sobreveio.

Nova Revolução na França, e Italia em 1815.

A Paz da Europa foi, no evento, mera pausa da guerra, e tregoa de hostilidade por alguns mezes. Bonaparte tornou a apparecer na Scena politica, assaltando de improviso o Throno dos Bourbons, mancommunado com seu Cunhado *Murat*; que tambem logo invadio

os Estados Pontificios, pertendendo geral levantamento da Italia, e instigando os povos á rebeldia contra os seus Soberanos; a fim de constituir hum Imperio independente naquelle Paiz, ha tantos seculos dividido em si mesmo.

Na ultima *Ordem do Dia*, que o Ex-Imperador dos Francezes havia dado em 4 de Abril do anno antecedente, agradecendo ao Exercito a sua fidelidade manifesta contra o Decreto do Senado, que o havia declarado decahido do Governo, aviltou aquelle Corpo com recriminações violentas, arguindo-o de servil adulação, álias ultimo remedio, que lhe fora deixado pelo systema de terror e tyrannia, que soffocou o espirito publico da Nação, e tinha feito impassiveis as Authoridades constituidas, até o ponto de verem deshonrar as fronteiras do paiz por quaesquer invasores. Tal era a condição á que se reduzira o Imperio Francez, que bem se igualava á do Imperio Romano na dominação do Tiberio.*

---

* Neque Senatus in eo cura an imperii extrema dehonestarentur: pavor internus occupaverat animos; cui remedium adulatione quærebatur.

Tacit. An. IV. 47.

O Usurpador exterminado, que bem conhecia a sua gente, seguro do Partido Militar, e do movel enthusiasmo da Facção Revolucionaria, rio-se, no fundo do seu coração, da philantlıropia das Potencias Alliadas, que não extinguirão o fóco da rebellião. Na sua quéda manteve a audacia do Caracter, certo na observação dos Politicos, que huma grande Revolução he prenhe de outras revoluções; e que em todo o paiz os prudentes, ainda que cuidem no Estado, amão o descanço, e contemporizão com os tyrannos; e o vulgo, imprővido do futuro, se alegra com imperio ambicioso, assoberbando-se com vans esperanças, e alcantiladas promessas de artificiosos Demagogos *. Máo fado impendia sobre a França, pela não expiada immensa Culpa Nacional.

Para fortuna da Europa, o perspicaz Governo Britannico (que não segue, mas antecipa, os sucessos) não desarmou as suas For-

* Sapientibus quiés, et cura reipublicæ: vulgus, ad deteriora promptum, ambitioso imperio lætum, et spe vanâ tumens. Prima dominandi spes in arduo; si processeris, adesse studia et minitros. *Tacit.*

ças de terra e mar ; antes, contando com a vicissitude dos negocios, e vertigem dos tempos, conservou em pé respeitavel hum Exercito nos Paizes baixos, pela boa intelligencia do Novo Rei d'Hollanda, que havia militado na Peninsula com distincção, na escola e sob a disciplina do Lord Wellington. Tal exercito foi o ponto de apoio das promptas e estupendas operações militares, com que se desfez a insidiosa tentativa de outra vez soblevar-se a França contra a fé do Tratado.

Renovação da Guerra na Europa:
Oitava Campanha de 1815.

ESTavão reservados pela Providencia novos e privativos tropheos ao Duque da Victoria contra os pertubadores da Ordem Social, para dar emfim cabo do Inimigo do Governo Humano, pelo seguinte, o mais inopinado, e extraordinario acontecimento, que infelizmente não havia entrado nos calculos da prudencia politica contra o monstruoso Imperio Francez.

Na verdade não era de esperar, que a malicia tanto abusasse da bondade dos Magnificos Soberanos Vencedores da França, que a sua mesma moderação servisse de pretexto e estimulo á scelerados para instaurarem as desordens, que benignos Conquistadores havião feito cessar, arrancando á viva força as armas das mãos do Invasor dos Estados cultos. Este espirito malino, para consumação de suas malfeitorias, insurgio tambem a macular, com indelevel ignominia, a Honra do Exercito, sendo o Author da mais infame *Sedição Militar* *, dirigida ao transtorno da Ordem, e

* Esta Sedição feita no espirito revolucionario, e por insolente presumpção dos militares de lhes pertencer o direito de *fazer Imperadores*, tem semelhança, ainda que em maior extensão, com a das Legiões Romanas, instigada por Percennio no tempo de Tiberio; a qual foi extincta logo com prompto castigo, e ameaço de mortandade geral, como descreve Tacito Ann. Lib. I. Hic rerum urbanarum status erat, quum Pannonicas Legiones seditio incessit: nullis novis causis, nisi quod mutatus Princeps licentian turbarum, et civili bello spem præmiorum ostendebat = multa seditionis ora vosces que: *suâ in manu sitam rem Romanam; suis victoriis augeri rempublicam: in suum cognomentum adcisci imperatores.* = At Germanicus præmittit literas ad Cœcinnam, venire se

roubo do Mundo, só approvada no Conselho do seu Pandemonion, semelhante ao que o Poeta Inglez Milton no *Paraizo perdido* pinta levantado no Reino do Cháos.

A Paz de París, logo seguida pela Paz da America, dava as mais racionaveis expectações, de que a Monarchia Franceza tomaria assento, e socego com o moderado e paternal regimem do seu legitimo Soberano, Sua

---

valida manu; ac ni supplicium in malos præsumant, *usurum promiscuâ cæde*. In pace causas et merita expectari; ubi bellum ingruat, innocentes ac noxios juxta cadere.

Este acontecimento tem ainda maior analogia, na temeridade e rapidez da empreza, com o assalto que Otho fez ao Imperio Romano para dethronizar a Galba, principiando a carreira só com 23 espiões, que o acclamarão Imperador. Tacito assim pinta o resultado. = Tres et viginti speculatores consalutatum *imperatorem*; todidem fermè milites in itinere aggregantur; alii conscientiâ, plerique miraculo; pars clamore et gladiis, pars silentio, animum ex eventu sumpturi, magnitudine subiti sceleris. Isque habitus animorum fuit, ut pessimum facinus auderent pauci, plures vellent, omnes paterentur. Alium crederes senatum, alium populum, fœda inconstantiâ: et præcipuum pessimorum incitamentum, quòd boni mœrebant. =

Magestade Christianissima Luiz XVIII.; o qual, entrando na França, deo á Nação huma *Carta Constituicional*, de grande liberalidade nas circunstancias do Paiz. A amnistia geral serenou os animos, e pareceo reunir todos os partidos, e congraçar a Europa com a Nação Franceza. Não se manifestou espirito de vingança, nem se derramou sangue por opiniões. Até se deixárão em seus Cargos e Postos os mais criminosos rebeldes. Era só visivel o descontentamento dos que aspiravão á perfeição ideal em a nova ordem de cousas, pertendendo que, em poucos mezes, se reparassem os incalculaveis males de tantos annos.

Começava a avivar-se o commercio maritimo, e restabelecerem-se as relações sociaes, cortadas com o paiz ha tantos tempos inquieto, e mortifero. Tudo annunciava a *Voz da Nação* no cordial reconhecimento do Governo estabelecido. As Potencias antes inimigas tinhão desempenhado a sua Promessa das reiteradas Proclamações, que de nenhum modo destinavão dictar Lei á França sobre a sua Administração interior. Retirarão os seus Exercitos, e restituirão milhares de prizioneiros. Pensava-

se que os Francezes em geral, e os Parisienses em particular, cumprissem o Voto do Imperador Alexandre, e guardassem o juramento, que lhe prestárão na Capitulação de Paris, de *darem descanço a si, e á Europa* *.

---

* Quando faltassem provas da universal acquiescencia da França ao governo restaurado, seria irrecusavel o testemunho do celebrado Engenheiro *Carnot* (Regicida, mais occulto, ainda que não melhor do que o seu antagonista Bonaparte, o unico que votou contra o *Consulado Perpetuo*, e ainda mais contra a acclamação de Imperador, e por isso desde então abandonado, e sem algum Emprego no Imperio) Elle escreveo huma carta á El-Rei Luiz XVIII., arguindo-o de dar ouvidos á lisongeiros, e de ter mallogrado as esperanças da Nação. Assim diz:

" A tyrannia de Napoleão aggravava tão pezadamente o povo em todas as classes, e especialmente sobre os *velhos republicanos*, que todos se congratularão da volta dos Bourbons, com universal enthusiasmo, e alegria. Elles esperarão paz e tranquillidade; elles olharão para segurança, e amnistia; elles contarão com alguma cousa que se parecesse com liberdade, cujo valor até os Principes tem conhecido, pelos males que soffrerão, tentando destruilla. Não houve pessoa que se não entregasse á consoladoras expectações, e não sentisse embriaguez momentanea. Porém o horizonte não ficou por muito tempo sem nuvens; a alegria só durou hum momento. ,,

" No tempo da revolução pensavamos, que nos ti-

Os Corpos Politicos da França *, saudando a Luiz XVIII. o *Desejado*, havião manifesto o seu horror á tyrannia exterminada. Era impossivel que o corpo do Clero não sentisse a perseguição da Igreja, feita pelo Usurpador no Cabeça da Christandade, a quem havia prezo por sustentar immaculado o *Grande Sacramento*, que regenera a Sociedade, e he a base da lealdade, harmonia, e bem-aventurança domestica, e politica. O Corpo

---

nhamos apoderado da felicidade nacional. Imaginamos que podiamos alcançar Republica sem monarchia; illimitada liberdade sem desordem; perfeito systema de igualdade sem facções. A experiencia nos desenganou muito cruelmente. Que nos resta depois de tantas quimeras, vãamente pertendidas? Pezares, e prejuizos contra todo o genero de perfeição; descorçoamento de multidão de bons homens, que a final tem visto a inutilidade de seus esforços. &c. „

Este mesmo *Carnot* he o que apparece hum dos principaes da Facção contra seu Soberano; e ora á frente de segundo *Directorio Executivo*, donde álias tinha sido exterminado, e proscripto pelos Socios, e depois supplantado por Bonaparte, torna a reproduzir as velhas desacreditadas quimeras, e forja de Nova Constituição.

* Appendice N. IX.

da Nobreza necessariamente olhava para o Throno, e Casa Augusta dos Bourbons, como o Pillar da avita Nobiliarchia. As Corporações Literarias (que sempre derão o tom á Nação) tinhão descoberto o peito, pronunciando os seus genuinos sentimentos da maneira a mais decisiva. Basta para provallo a celebrada Falla do *Instituto Nacional de París* na entrada do Imperador Alexandre nesta Capital *. Os Commerciantes não podião

---

* O Presidente do *Instituto Nacional* de Paris Mr. Ch. *Lacretelle* dirigio a 10 de Abril de 1814 a seguinte falla a S. M. o Imperador da *Russia*:

" Senhor: Durante a longa série de guerras, em que nos abismou a ambição de hum homem, o *Instituto de França* tem estado oonstantemente em paz, e em amigavel communicação, com os homens de letras, e os artistas da *Europa*. Não havemos desesperado dos progressos de civilisação. Mas, durante este tempo, Senhor, ajudados por vossos Augustos Alliados, pelo digno Sucessor daquelles dois Imperadores Filosofos, *José e Leopoldo*, pelo digno herdeiro do grande *Frederico*, pelo *Principe Regente de Inglaterra*, e pela *Nação Ingleza*, havemos trabalhado entre o estrondo das armas a aperfeiçoar a benevolencia social, objecto dos desejos de todos os nossos sabios. Nunca esta benevolencia completou taes milagres, mas nunca ella emanou de mais no-

deixar de execrar o Inimigo do Commercio; e os homens de letras jámais desejarião o retorno do Assassino do honrado *Palm*, Livreiro de Nuremberg; do Destruidor dos prélos

bres corações. Tem havido empenhos para persuadir-nos, que, na qualidade de conquistador, não haverieis de poupar os monumentos das artes entre nós: nunca o cremos. Vós, Senhor, não pondes a vossa gloria em destruir. Estão conservados os nossos monumentos. Este beneficio tão precioso ao Instituto, quasi se desvaneceu á vista de beneficios taes quaes nenhum Soberano concedeu ainda ao mundo. Salvastes *París* e a *França;* com a nossa liberdade *recuperamos o Rei, que os nossos desejos chamavão.* „

" Nós eramos *huma naçaõ soberba;* daqui em diante tornaremos a ser huma *nação sensivel.* ‡ O amor das letras foi para o *Rei que chamamos agora*, o que foi para a vossa nobre alma. As letras, que o sustentárão na adversidade, o aconselharáõ sobre o throno. Nós amaciaremos por nossos cuidados a lembrança de seus passados trabalhos, assim como alliviárão as nossas desgraças tão recentes. *Respeitaremos o seu poder:* o herdeiro de *S. Luiz* e de Henrique IV. saberá respeitar esses precedentes limites do poder, que muitas vezes são o seu arrimo. Hum pai nunca he mais bem recebido entre a sua familia, do que quando ella tem sido muito infeliz na sua auzencia.

‡ Não creio na sua metamorphose.

da França; do Edificador de oito Bastilhas em París; do iniquo Almotacé da Literatura, que ridiculisou pela alchymia das metamorphoses, e que até poz taxa no entendimento; do Despota emfim, que affectando de Omnipotente, estremecia da invisivel arma da Verdade, da suprema alçada da Intelligencia, do incorrupto Senado da Opinião Publica.

Seria fazer a mais violenta satyra á Nação dos *Montesquieus, e Buffons*, o suppôr, que a grande maioridade de pessoas de todas as ordens, depois de tantas illusões e miserias, antes, e menos ainda depois de reintegrada a sua legitima Dynastia (sob cujo regime o Povo Francez se fez tão respeitavel

---

„ Estas palavras, Senhor redobrão nosso jubilo; a nossa felicidade he Vosso Beneficio, Vossa Conquista. Ensinastes aos heroes hum novo modo de triunfar. O povo se illude facilmente ácerca da grandeza; as desgraças do mundo tem muitas vezes attestado esta verdade: mas que coração póde enganar-se ácerca da magnanimidade? De hoje em diante o povo recusará admiração acompanhada do terror. A admiração só póde ser bem fundada, quando está unida com o amor. O nosso he muito puro; nós não vos louvamos, Senhor, nós vos abençoamos. „

na Sociedade) cordialmente quizesse, que huma raça escura, e devastadora, se assentasse no Throno de S. Luiz, para reduzir o seu bello Estado, e a toda a Europa, á miseravel sorte d'Asia e Africa, onde não ha segurança de Imperio, e hum soldado aspira ao Supremo Poder; estando sempre despertadas as ambições dos violentos.

Todavia a Facção Jacobinica e Militar só forão suffocadas, mas não extinctas. Ambas requerião impossiveis, e accusavão a Corte de futuros projectos hostis, para annullar a Constituição, figurando crimes de pensamento, por hermeneutica de rabulas. A entrada de muitos emigrados e prizioneiros extendeo e aggravou o descontentamento dos soldados, e de seus Generaes. Como depois de grande tempestade, sobrevindo a bonança, o mar dura encapellado, e o ar turvo; assim a França, principalmente na Capital, passados mezes temeo inquietações; e gente indigna mostrou ter saudades do Tyranno, que se jactara de ter desprezado os homens. A Tropa tinha recebido pessimo lenocinio na sua ultima *Ordem do dia*, em que a identificou com a

Nação ; dizendo , que o *Exercito reconhece, que a França está nelle.* *

Entretanto que interesses de immensa importancia se decidião no Congresso de Vienna , Bonaparte surgio de subito para representar atroz Farça. Sahindo imperceptivelmente da Ilha d'Elba , onde o Mundo o cria para sempre encerrado , como na Caverna de Cacus , carregando com o pezo da vida por castigo de seus inexpiaveis crimes, atormentado pelas assiduas domesticas furias dos remorsos ; desembarcou na França no 1.° de Março deste anno no *golfo de S. João* ; acompanhado de mais de mil de seus valentões , e em poucos dias chegou á París , e se proclamou outra vez Imperador dos Francezes. Quando a Europa e America começavão a respirar , e até a Africa se esperançava dos felizes effeitos do Projecto Britannico de civilisar os seus povos , quasi geral pasmo , e pavor , se apoderou de novo até dos espiritos rectos. Tão fraca he a previdencia humana ! Este horrivel facto demonstrou a verdade das

---

* Apendice N. X.

regras da Jurisprudencia Criminal = he cruel a misericordia á malvados; assassinos não devem ter asylo, ainda nos altares. =

Os Complices, e partidistas, extasiarão-se com a empreza, que apregoárão ser a maior desde que ha memoria de homens. A meu ver só o admira, quem se lhe assemelha. A audacia de Salteador foi havida por heroicidade sem exemplo; e chamou-se consentimento da Nação o estupor do povo Francez, abatido pela tyrannia, humilhado pela conquista, e quasi paralytico, e indifferente ao bem e mal do paiz, pela angustia da miseria, e morte do espirito publico; infernaes e duraveis effeitos das revoluções de 25 annos. *

---

* Tacito refere hum semelhante acontecimento na antiga França, quando Vitellio veio usurpar o Imperio de Otho com sedição Militar. Elle pinta o critico estado do Imperador. -- Isque terror Gallias invasit, ut, venienti mox agmine, universæ civitates cum magistratibus et precibus occurrerent. -- Otho, quamquam turbidis rebus, et diversis militum animis, quum optimus quisque remedium præsentis licentiæ posceret; vulgus et plures, seditionibus, et ambitioso imperio læti, per turbas et raptus ad civile bellum impellerentur; simul reputans non posse principatum, scelere quæsitum, subitâ modestiâ,

Os Marechaes *Ney* e *Soult* forão dos mais odiosos conspiradores, e provavelmente, pela opportunidade de seus empregos, os Cabeças da conjuração. Elles dissimularão a perfidia com a vil hypocrisia de incorrupta lealdade, havendo sido honrados pelo seu Soberano com intima confidencia, obtendo o primeiro, o Commando do Exercito da Capital, e o segundo, o Ministerio da Guerra. *Ney*, vindo a noticia da irrupção de Bonaparte, segurou ao Rei, pondo a mão na espada, que traria á sua presença o Salteador; e *Soult* expedio huma Proclamação perguntando, se *esperava achar traidores na França.* Mas, apezar da grangrena do Corpo Politico, pelo systema immoral da Revolução, não foi este paiz absolutamente esteril de virtude; pois até alguns Marechaes distinctos ostentárão immovel fidelidade ao trahido e desamparado Monarcha.

---

et priscâ gravitate retinere, ita disseruit..... Vitellius imaginem quandam exercitus habet: senatus nobiscum est. Sic fit, ut hinc respub., inde hostes reip. constiterint &c. Nihil in discordiis civilibus festinatione tutius, ubi facto magis quàm consulto opus esse.

Hist. Lib. I.

A Cabala Militar da França, unindo-se á Cáfila Revolucionaria, que enthronisara o Despotismo Triumphante, por serpentinas manobras havia estabelecido soterranea linha de communicação entre a peripheria e o centro da Tyrannia do Mundo. O tempo explicará o mysterio. Deixo de referir notorios factos recentes. O Destruidor agora se mostrou ao mesmo tempo Protêo, Camaleão, e mais reptil que as infimas lacertas.

Reclamando contra a sua Abdicação; negando o direito de fazella, e de ser acceita pelas Authoridades constituidas; dizendo-se chamado ao Throno pelo secreto *Voto da Nação*; assignala a segunda tentativa de usurpar o Imperio com a Policia a mais extravagante, e contradictoria, proclamando a Soberania do Povo, a Omnipotencia do Exercito, a Liberdade da Imprensa, a Abolição do trafico de escravos d'Africa. Offerta nova Constituição, e Festa do estilo da Gente Comediante; promette celestial felicidade aos Credulos; afiança honras, e remunerações ás Tropas; e protesta acceitar a Paz da Europa.

Affectou agora seguir novo Systema Po-

litico, renunciando ás Consquistas, e grandezas do seu projectado *Grande Imperio:* assegura ao Universo, que só reina pela *vontade do Povo Francez;* o qual (diz) por unanime e espontaneo accordo, patente no seu applauso, ou mudez, mostrava, que elle he o seu verdadeiro Soberano reeleito: calumnía emfim o legitimo e doce governo de El-Rei Luiz XVIII., e até a sua probidade e honra pessoal, accusando-o de ter quebrado a Palavra Real, infringindo a Constituição que lhe dera a Soberania, quando álias tinha feito á seu povo os beneficios nunca vistos em semelhante conjunctura, e apezar das mais difficeis circunstancias. Completou a traição por dous estratagemas: 1.° adulando a soldadesca desenfreada, prevalecendo-se da real impossibilidade á que se vira reduzido aquelle Soberano, de extremosa bondade, para não assoldadar, e enriquecer, á medida das arbitrarias pertenções de seus Chefes, tão grande numero de tropas que existião, ou que entrárão na França pela Fé dos Tratados; sendo o Usurpador a principal causa da pobreza do paiz, e da falta de recursos para condigna remuneração militar: 2.°

adulando o baixo povo, não só dizendo-se, e gloriando-se de ser, *creatura sua*, desde o infimo posto até á elevação ao Throno, mas tambem soprando os Timbres Nacionaes, representando, com a mais fementida cavillação, que o dito Monarcha tinha sido enthronizado á força por Soberanos estrangeiros, e pela mão do Principe Regente de Inglaterra; e que era summa injuria contra a Dignidade e Independencia Nacional soffrer a França tal ignominia.

Ainda que a parte sãa e sensata da Nação sem duvida não désse credito e apoio á pantomima theatral do Corso, bem experta, á sua custa, dos infortunios sem conto, que soffrêra pelos sophismas da anarchia e tyrannia; com tudo o mal era da primeira grandeza; pois todo o vinculo da lealdade e valor da Nação pareceo cortar-se de hum golpe, na geral defecção que os Exercitos fizerão do Rei, e da Real Familia, que, por terrivel abandono, outra vez passarão pelo afflictivo trance da emigração.

Vio-se então na França o triste phenomeno, só possivel de se descrever pela penna de Tacito: não havia tumulto, nem des-

cunço, mas o silencio da indignação, e do medo. Não póde hum Estado descer mais da honra e segurança. Quando se perde o caracter, perde-se tudo.

Porém os tempos erão outros: melhores diãs esperão a Humanidade. O assalto do Argelino foi, sobre estolido, prematuro: elle só calculou com a volubilidade franceza, distancia das tropas dos Alliados, e delongas do Congresso. Mas não conhecia o espirito do seculo, e o real estado da Europa. Não advertio que Lord Wellington se distingue em Conselho, não menos que no Campo; que as Potencias do Continente entendião os interesses de hum e outro Hemispherio; que o seculo das chimeras havia passado; que só desalmados não detestão traidores; que em fim era da Dignidade dos Soberanos não permittir que, depois de decepada a Hydra revolucionaria, os Hercules da Civilisação soffressem, sobre insulto o ludibrio, por abandonarem os contemporaneos e vindouros, deixando levantar cabeça o Dragão Barberesco, que tentava estabelecer na Europa a potencia dos Janissaros da Porta Ottomana, le-

vantando em Arbitra Constituente dos Imperios a Força Militar, a qual álias deve ser essencialmente obediente aos Governos regulares, que constituem e organisão *Exercitos*, dando-lhe o pão, e a espada, para ser o Defensor, e não o Algoz dos seus Estados, e muito menos para dominar Soberanos, e proteger rebeldes. He ephemera ou precaria a existencia dos Thronos, e das Dynastias, onde prevalece tão enorme policia, que até decepou o Collossal Imperio Romano, e fez vir sobre a Europa os seculos da mais escura barbaridade. A *Stratocracia* he dez vezes peior que a *Democracia*.

Os Plenipotenciarios do Congresso de Vienna (em que se comprehendem os da nossa Côrte) em solemne Declaração de 13 de Março fizerão o mais Authentico Manifesto ao Mundo dos sentimentos de horror ao Attentado de Bonaparte, e o proscreverão como *Perturbador Publico*, pondo-o fóra das relações sociaes. As Potencias confirmarão a sentença; e a Russia, Austria, Prussia, Gram-Bretanha, para mutua segurança, renovárão em Vienna a 25 de Março, o Tratado que

havião ajustado em *Chaumont*, quando no principio do anno antecedente, reconhecendo a incorregivel contumacia do Tyranno em não acceitar as condições de Paz propostas no Congresso de *Chatillon*, se comprometterão a ter em armas seiscentos mil homens, para se prostrar o Usurpador, e restabelecer a Ordem.

Lord Wellington foi o Plenipotenciario do Principe Regente de Inglaterra em o Novo Tratado de Alliança contra o Coryphêo da Facção, e contra a Aristocracia dos Marechaes da França. O Governo Inglez por Artigo addicional (á que tambem depois accedeo o Imperador d'Astria) declarou que, supposto anciosamente desejasse o restabelecimento de ElRei Luiz XVIII., com tudo não considerava o Tratado obrigatorio, quanto para o effeito de proseguir na guerra com o designio de dictar á França governo algum particular, *em conformidade aos Principios sobre que S. M. Britannica tem invariavelmente regulado o seu proceder.* O Heroe Britannico foi nomeado o Generalissimo das Tropas Inglezas, Hanoverianas, e Batavas, pelos respectivos Soberanos, e poz logo o Exercito em

movimento de guerra, vindo este a ser a vanguarda das Forças Alliadas.

A effervescencia da quadra inflammou as phantasias das cabeças fracas, que ás cegas se arrastão pelo partido de opposição do Parlamento Inglez, o qual tambem declamou contra a Proscripção, que o Congresso de Vienna havia feito do maior Scelerado da Historia, e contra a Decisão da nova guerra pelo Governo Britannico; insistindo, em que se deixasse á redea solta a França desenfreada, sendo (como diz Burke) o paiz fertil de monstros, para se produzirem as monstruosidades e conquistas com que se abismara a Europa; crendo, com fé irracional, e hallucinação inexplicavel, só porque o disse Bonaparte, que elle não sahiria jámais dos limites da justiça, suppondo metamorphose da constituição humana, e repentinamente convertido o impio em religioso, o violento em moderado, o violador da Fé Publica em observador da Ordem civil, o implacavel tyranno em Pay da Patria. Só gente pessima de todos os paizes, exultava no momentaneo triumpho do Novo Nero.

Bonaparte, vendo-se proscripto pelas Potencias da Nova Confederação, e tendo a contender com o Aquilles da Liga, fez Manifestos Diplomaticos, para remover de si o raio da vingança da Europa, procurando attrahir os Gabinetes com protestações de boa fé; insistindo na razão da inexistencia de causa de guerra; fundando-se no affectado titulo de reconhecimento que a Nação Franceza fizera do novo governo, depois da declaração dita de 13 de Março; o qual (dizia elle) alterando todas as circunstancias politicas, virtual e radicalmente a annullava. A Carta que dirigio ao Principe Regente de Inglaterra (que não foi acceita) he concebida nos termos de astuta moderação, mui extemporanea para ser acreditada contra o theor da sua insolente dictatorial Diplomacia, e mui absurda e inadmissivel depois de estimular o orgulho da França, figurando-a humilhada por aquelle Principe Magnifico, que, em illuminada Politica, retribuia só com generosidade e honra os males que o seu paiz tinha soffrido da antiga rivalidade da Casa dos Bourbons, que até lhe tirára as suas Colonias.

Os Plenipotenciarios do Congresso forão o Grande Jurado, e Justiceiro Tribunal, que condenou o infame Bannido, a quem já, ainda que em postura de supplicante, não podião valer as artes revolucionarias, por mui usadas, e destituidas de força physica e moral: hum atomo de credito não podia ser dado á Impostura personificada: elle soffria sem clemencia a immutavel pena do mentiroso, que não he crido, ainda contrito, e fallando a verdade. O seu Manifesto Justificativo foi visto na verdadeira luz, como papel do falsario. Em conformidade aos solidos Principios do Direito Publico, no Congresso se discutirão tres importantes questões.

Em 12 de Maio decidio-se ser impossivel invalidar a contestada Declaração de 13 de Março; visto que se convencia, que Bonaparte, pelas suas Proclamações, intitulando-se por *Graça de Deos, e Constituições do Imperio*, Imperador dos Francezes, desde a sua entrada na França no *Golfo de João*, quebrara a sua propria Convenção, feita com as mesmas Potencias a 11 de Abril de 1814, em que renunciara por sí, seus successores,

e descendentes, e por todos os membros de sua Familia, todos os Direitos da Soberania ao Imperio Francez, Reino da Italia, e Dominio de outro qualquer paiz: que, posto as Potencias estrangeiras não tinhão direito de se intrometter na organisação da fórma de governo de Nação independente (não havendo nisso abuso que as prejudique) com tudo se reconhecião authorizadas, pela sua propria segurança, e tranquillidade da Europa, a prevenir, que se estabeleça na França hum fóco de desordens, e de ruinas dos mais Estados; que a abdicação da Soberania de Bonaparte tinha sido a condição preliminar e fundamental da Paz de París, e na entrada dos Alliados nesta Capital logo proclamárão os Soberanos Conquistadores, que *não tratarião jámais com o Usurpador*. A Nação Franceza, por esta certeza, obteve a Paz a mais favoravel, nunca dada em tal conjunctura, e que nunca podia esperar depois dos grandes males irreparaveis que causou á Europa. As Potencias não podião, sem violar a Fé Publica dos mais solemnes Ajustes, infringir taes Declarações, nem em consequencia, a vontade do povo

da França, ainda que fosse verificada, podia restabelecer a hum Bannido, que veio, por sorpreza, turbar o socego geral, usurpando outra vez, com a mais negra traição, o throno que tinha abdicado. Finalmente não se podia considerar ser essa a vontade da Nação, que tão universal e alegremente tinha acceito o seu Soberano Luiz XVIII.; nem tinha razão de se queixar do Tratado de París, que reconciliou a França com a Europa. A palavra do Proscripto não dava a menor garantía; visto que elle havia formado o que deu o titulo de *Grande Imperio*, á sombra da ultima paz, que violou, apoderando-se de toda a Italia, Hollanda, Portugal, e Hespanha; julgando ter direito de fazer a Conquista destes paizes por ardil, e pela audacia; *sendo o patriotismo e a energia do Povo da Peninsula, o principio da sua queda, e da salvação da Europa.*

Felizmente a vida do Lord Wellington tinha sido salva pela sua Missão ao Congresso de Vienna antes de sobrevir Bonaparte á França; pois já era notorio o odio e perigo da sua estada em París no principio do anno

pela soberba dos Marechaes decahidos, que intrigavão nos seus conciliabulos; sendo devasso no vulgo o dito, que o Palacio do Heroe era o Quartel General do Exercito Inglez castrametado na Belgica, e que o Rei da Hollanda era o seu Ajudante de Ordens. Se não se demorasse a desordem, era de recear que lhe não valesse a immunidade de Embaixador, no predominio da Facção que nunca respeitou Lei Divina ou humana.

Bonaparte em vão ameaçou a Europa, blazonando de ter á seu mando dous milhões de tropas affeitas á guerra, e hum povo de soldados, para sustentar seus apocryphos titulos, e pertendidos direitos da Independencia Nacional, álias abandonados por grande parte do paiz, que sacrificou a propria dignidade em holocaustos de Moloch, constituindo-se dependente de aventureiros, submettendo-se com a maior vilania á hum Corso *, pondo-se o mais

* He antiga tradição, desde que o celebrado Moralista Seneca foi desterrado para a Corsica no Imperio de Nerão, que as quatro virtudes cardeaes do *Credo* dos Córsos, são = *vingança*, *roubo*, *mentira*, *impiedade*. =

Prima lex ulcisci; altera vivere rapto;
Tertia mentiri; quarta negare Deos.

baixo possivel na escala dos Estados, só tendo valentia contra as Nações leaes, e desarmadas; reduzida em consequencia a Nação Franceza á miseravel sorte de *Tutela necessaria (se não legitima)* das Grandes Potencias, cujo dever era salvar a Civilisação, e, como disse Burke, *resgatar a França dos seus proprios furores.*

Conspiradores por leveza e imprevidencia se assoberbarão com as mais eccentricas esperanças, de que, tendo á sua testa *Carnot*, (que agora, ostentando apostasia de si mesmo, renovava a sua antiga aura popular de ser o *organisador das Victorias da republica*) e, sendo este o Ministro da Guerra, farião maravilhas de engenho e triunfo, pelo melhor e certo plano de defeza, e ainda de reconquista dos territorios usurpados pelas correrias sanguinarias da Revolução. Não se advertia, que incorporar gente militar, não he fazer Exercitos; e que estes se não assoldadão só com promessas de victorias, estando exhaustas, ou em desordem, as finanças do paiz, turbado o seu Commercio interno e externo, e a silenciosa occulta força da razão contraminando as maquinações dos amotinadores.

O Ministro Inglez propoz, e se decretarão no Parlamento da Gram-Bretanha, 36 milhões de Libras sterlinas, além de 6 milhões de *Voto de Credito* aos Ministros, para as despezas da guerra, e subsidios dos Alliados, que se comprometterão a pôr, quanto antes, em Campo hum *milhão de soldados*, a fim de sustentarem a Paz de Paris, esforço sem exemplo nos Annaes d'Europa.

Escuso de fallar na Campanha Italiana, feita pela rebeldia de *Murat*, antes empossado no Reino de Napoles. Sem causa, nem declaração de guerra, tentou, por delirio incomprehensivel, ressuscitar o Reino da Italia; o qual, depois da queda do Imperio Romano, nunca mais se restabeleceo, e parece que, em pena da tyrannia antiga, he só destinado a servir. * Mas tão rematada loucura fez termo em poucos dias, tudo perdendo aquelle Phantasma de Realeza em varios reencontros de escaramuças Austriacas, fugindo vilmente,

---

* He sentença na boca dos Italianos.
= *Per servir sempre, è vinditrice, è vinta.*

e deixando a mulher e familia entregue á mercê da Esquadra Ingleza, que deu a Lei no Mediterraneo, e repoz S. M. Siciliana em seu Throno.

Bonaparte, vendo dissipados, como o fumo, as esperanças que tinha na diversão das forças Alliadas além dos Alpes, e que o fado da Italia estava decidido, tremeo ainda no *Campo de Marte*, onde no 1.° de Junho deo a ultima opera aos Parisienses, presentando-lhes o seu novo *Acto Constitucional*. Immediatamente projectou accelerar as operações da Campanha, aproveitando-se do enthusiasmo fanatico de gentes de innovações, que, peiores que as crianças, se illudem com palavras, e promessas, correndo a invadir os Paizes Baixos, na phantasia de cahir sobre o Duque da Victoria; em vão pensando estar desapercebido, e impossibilitado de resistencia, por não ter ainda o apoio dos Exercitos d' Austria, e Russia, e das mais Potencias remotas. A sorte da Humanidade tinha de ser ganhada em tremendo duello entre os dous mais afamados Capitães da Idade, vendo-se o Heroe Inglez na desavantagem de ser assaltado

primeiro pela, já proverbial, irresistivel *furia franceza*, com grande superioridade de força de veteranos, aguerridos nas mais cruentas pelejas, e asperos climas.

Em 14 de Junho Napoleão na *ordem do dia* fez em *Avesnes*, por assim dizer, o derradeiro Manifesto de sua demencia, peior do que a fabula representa a de Aiax, e Orestes, agitados pelos monstros do tartaro, talvez com presentimento do seu horrido fim. Nelle apregoando o trivial aranzel dos passados triunfos de Marengo, Austrelitz, Jena, Friedland, &c., e de sua magnanimidade ás Potencias então vencidas; esconjura-se contra a mudança da fortuna, vozeando com hyperbolicas inepcias o Carniceiro da propria raça, terem os Soberanos da Europa destruido milhões de homens na Polonia, Saxonia, e outros Estados, até em numero que nunca existia em seus territorios. Conclue dizendo: " Loucos! hum momento de prosperidade os cega! *A oppressão, e humilhação do povo Francez estão fóra do seu poder. Se entrarem na França, acharáõ a sua sepultura.* "

Mas tão futil rhapsodia unicamente ser-

vio de precipitar o passo da sua louca aggressão, e dar ao Lord Wellington o complemento, e quasi o monopolio, da gloria de se arrostar em pessoa com o Tyranno da Europa, e soterrar para sempre o Golîas do Seculo, que tantas vezes havia desafiado aos Inglezes a se combaterem com elle em terra; e que tão ingenerosamente pavoneara em 1809 da sua vantagem inutil contra o mui inferior Exercito do General *Moore* na Batalha da Corunha. Até agora suppunhão os admiradores de Bonaparte, que o Marechal Britannico tinha sido victorioso, por se bater sómente contra Generaes Francezes, e temião a perda de sua fama medindo-se contra o novo Cezar da Gallia. O successo desvaneceo a illusão.

Napoleão a 15 de Junho dirigio o primeiro attaque contra o Exercito Prussianno a que faltavão 4 Corpos, e antes de se unir ao Exercito do Lord Wellington, composto de Inglezes, Hanoverianos, e Batavos: por isso neste e no seguinte dia obteve grandes vantagens, que obrigarão a hum e outro Exercito á movimentos retrogrados, para concentrarem as suas forças. O denodado valor Fran-

cez (que nenhuma Nação nega) fez prodigios de coragem, pelos magicos termos que resoavão das fileiras : = *Honra e Victoria.* = Mas a infatuação dos espiritos não regidos pela prudencia causou a sua ruina no dia 18, com horrido sacrificio de muitos milhares de victimas da ambição, e demencia. O Principe Blucher, ora semelhante ao Principe Eugenio, deu no fim da Acção o mais opportuno soccorro ao Novo Marlboroug ; e reproduzio-se, com ainda maior esplendor e effeito, a Grande Batalha de *Leipsic*, para segunda Conquista da França. Bonaparte usou da sua tactica ordinaria de procurar bater os differentes exercitos em separado, prevenindo que chegassem as grandes Massas Militares da Russia e Austria. Julgou-se mais que Parelha contra o Lord Wellington. Mas enganou-se esta vez. Quando ganhasse nova batalha, bem podia dizer com o barbaro Pirro, que, se fosse segunda vez vencedor dos Romanos, seria irremediavelmente perdido. Elle procedeo como os impetuosos e descabeçados Jogadores de hazar.

Victoria de Waterloo em 18 *de Junho de* 1815.

LORD Wellington neste dia empenhou o seu genio militar, para consumar a gloria da Gram-Bretanha. A batalha foi dada no lugar vizinho á Aldea de *Waterloo*, que os Francezes denominarão *Monte S. João*. A combinação dos Officios dos Chefes, dando resultados iguaes, ainda mais incontroversos pelas consequencias espantosas, e contra a expectação até dos mais anciosos da quéda da tyrannia Franceza, só os distingue pelo abatimento de espirito do Usurpador, e pela grandeza d'alma do Heroe Britannico. He difficil dizer, se neste prepondera mais a modestia, ou a sabedoria. Bonaparte occulta a sua força, que de certo era formidavel, pois jogava o seu resto. Elle diz que *Blucher* só tinha 15 mil homens, e que Lord Wellington commandava 80 mil. Isto basta para se conceituar a Victoria do Grande Capitão Luso-Britanni-

co. Ainda que nestas decisivas batalhas o ordinario resultado he o equilibrio de miseria dos Exercitos contendores, com tudo nesta ultima Acção da renovada guerra, a balança da destruição foi, enorme e extraordinariamente, contra o aggressor Napoleão Bonaparte.

O destinado combate de morte entre a Civilisação e a Barbaridade era do maior perigo ao credito militar do Lord Wellington. Os espiritos estavão suspensos com ancias e incertezas. Ainda que a dignidade das Testas Coroadas dava a maxima garantia á execução das Declarações do Congresso, comtudo a constancia de algumas Potencias era problematica. Temia-se que Bonaparte triumphasse pela velocidade do attaque, e audacia de suas manobras. Elle tinha por si a vizinhança dos recursos da França, e a mania dos Jacobinos, que, apregoando ao povo os deveres da Honra da Grande Nação em resistir aos invasores, presumião invencivel o seu Imperador, pela nova organisação do Exercito, e pelo interesse das tropas rebeldes em pelejar até a extremidade, para cobrirem a mancha do perjurio, e firmarem a independencia do

Estado contra a Dictadura Estrangeira. Se fosse feliz nos primeiros encontros, redobrar-se-hia o animo dos sediciosos; e o roubo das ricas Cidades da Belgica suppriria a Caixa Militar, facilitando ulteriores operaçõcs atrevidas, mantendo o espirito de rapina na Soldadesca. E como victorias cobrem e doirão as mais nefarias usurpações, e malfeitorias, e a fortuna declarada attrahe logo innumeraveis sectarios, a Causa da Humanidade corria grande risco no trance imminente.

O Heroe Britannico, ainda que bem postado, não tinha apoio em algum visivel e effectivo Partido Militar d' ElRey Luiz XVIII. Era quasi geral a opinião, que só consideravel numero de tropas Francezas, pela irritação dos involvidos na guerra civil, poderia contrabalançar os arrojos do Usurpador, diminuindo as esperanças de seus satellites, e extendendo a influencia do patriotismo, que moderasse o enthusiasmo dos facciosos á vista dos horrores do fratricidio dos concidadãos. As tropas Hollandezas, ainda que valorosas, não estavão aguerridas. A Inglaterra não podia soccorrer em tempo, e em o

numero necessario de gente, e principalmente se tinha compromettido dar subsidios pecuniarios aos Alliados. O Exercito Prussiano não estava inteirado em todos os Corpos. Os da Russia e Austria erão nullos pela distancia. Dos outros Estados não se via movimento de guerra: a temeridade de Bonaparte adquiria immensa vantagem, se anteeipasse golpe decisivo, que descorçoasse os Confederados em sua empreza, e os alliciasse á armisticio, e negociação, pela omnipotencia da intriga, com que tantas vezes se tinhão desfeito as Ligas da apparente maior unanimidade e força.

Porém a estrella do Duque da Victoria o guiava nesta derradeira Campanha. Tendo distribuido as suas forças com a mais discreta economia, esperava que a sua prudencia, e a valentia das tropas Britannicas, desfarião o projecto do inimigo, que se precipitava a jogar o mais desesperado jogo; mui bem conhecendo o impetuoso caracter de hum soldado de fortuna, que se dizia Vencedor de cincoenta batalhas, * e que não se pouparia aos maiores excessos.

* Bonaparte, em quanto não aspirou ao Supremo Poder, e era retido por conselhos dos seus confidentes, mos-

Vê-se que o Lord triumphou pela sua prudencia, sustentando-se, em quasi toda acção, simplesmente na *defensiva*, bem calculando, que a impetuosidade do aggressor se havia de exhaurir com a sua resistencia obstinada e cautelosa; e que só convinha aproveitar o momento proprio a tomar a *offensiva* com vigor, quando o antagonista tentasse (ao seu costume) penetrar a linha, forçando o centro do Exercito Britannico. Eis os termos do seu Officio.

" Bonaparte começou furiosos attaques ás dez da manhãa; mas os seus attaques forão uniformemente mallogrados. A's 7 da tarde fez hum desesperado esforço com a sua Cavallaria e Infantaria, pertendendo pelo fogo de Artilharia romper o meu centro; mas sendo elle derrotado depois de severo conflicto; e observando eu, que as suas tropas se retira-

---

trou mais previdencia politica; como aconteceo na Paz de Campo Formio, feita com o Imperador d' Austria, respondendo com o gracejo de seu paiz, aos que o arguirão de não proseguir em suas vantagens, que = jogando o 21 francez, se contentara com o ponto de 20, para segurar o ganho. =

vão deste attaque em confusão, e que a marcha do *Corpo do General Bulow* principiava a ter effeito, e que o Marechal Principe Blucher se ajuntava em pessoa com *hum Corpo do seu Exercito; = determinei attacar o inimigo; e immediatamente avancei toda a linha da infantaria, apoiada pela cavallaria e infantaria. O attaque foi feliz em cada ponto.* O inimigo foi arrojado da sua posição sobre as alturas, e *fugio na maior confusão:* continuei a perseguillo até a noite. Descontinuei pelo cançaço das tropas, e pelo seguro que me deu o Marechal Blucher, com quem me encontrei de noite, de picar o inimigo. „

" Eu não faria justiça aos meus sentimentos, nem ao Marechal *Blucher*, e ao *Exercito Prussiano*, se não attribuisse o feliz resultado deste arduo dia á ajuda cordial e opportuna, que delles recebi. „

" A operação do General *Bulow* sobre o flanco do inimigo, foi a mais decisiva; e ainda que eu não me achasse em circunstancias de fazer o attaque, que produzio o resultado final, elle forçaria o inimigo a retirar-se, se mallograsse os seus attaques; e lhe

obstaria o tirar partido delles, se infelizmente houvessem sido prosperos. „

Para bem se conhecerem as mais circunstancias da Acção, (sendo mui notorios os successos desta Campanha pelos recentes Officios dos Generaes dos Exercitos contendores), valer-me-hei da descripção da Batalha e Victoria de Waterloo, que dá a imparcial testemunha de vista, e Juiz competente, D. Miguel Alava, Tenente General dos Exercitos de S. Magestade Catholica, e seu Ministro Plenipotenciario junto a ElRei dos Paizes Baixos, em participação official ao Secretario de Estado D. Pedro Cevallos, datada de 20 de Junho de Bruxellas. Além de não ter sido publicada entre nós, he hum supplemento do omittido pela modestia do vencedor, e contém nobre elogio de seu caracter Militar, e Moral.

Depois de particularisar as notaveis circunstancias das sanguinosas pelejas dos dias 15, e 16, em que o Marechal Blucher foi attacado com a principal força do inimigo, e o Heroe Britannico tambem com 30$ Francezes, *sem todavia perder huma polegada de terreno*, mas que em fim obrigarão os Exer-

citos Prussiano e Inglez á retrocederem, ainda que em boa ordem, da sua posição no lugar chamado *Quatro Braços*, em que cruzão as estradas de Namur á Nivelle, e de Bruxellas á Charleroi, sem que Bonaparte tirasse vantagem de seus successos; assim expõe as operações ulteriores.

" O Lord fez a sua retirada com tal mestrança, que o inimigo não se atreveo a incommodallo; e vindo tomar a posição de *Braine-le Luc* diante do grande bosque de *Soignè*, assentou o seu Quartel General em *Waterloo*. O Marechal Blucher escreveo-lhe dizendo, que a perda que havia experimentado era tal, que se via obrigado a retirar-se ao *Wavre*, e que a 19 estaria prompto á tudo que quizesse emprehender.

„ Tive a satisfação de presenciar a batalha mais importante que se tem dado em muitos seculos, pelas suas consequencias, por sua duração, pelo talento dos Chefes que commandavão de ambas as partes; e porque se póde dizer, que do seu resultado dependia a paz do Mundo, e a futura segurança da Europa.

„ A posição occupada pelo Lord era mui boa; mas tinha ainda no centro varios pontos fracos, que necessitavão de boas tropas para guardallos, e de muita arte e sabedoria da parte do General em Chefe. Huma e outra cousa se achou com abundancia nas tropas Inglezas, e no illustre Capitão que as mandava: e póde segurar-se, que á ambos pertence a maior parte, ou toda a gloria, deste dia. „

„ Na direita da posição e pouco adiante, está huma Casa de campo, cuja importancia o Lord *Wellington* logo conheceo; pois, sem a sua posse, não podia aquella posição ser attacada deste lado; e por essa razão devia considerar-se como a sua chave. O Duque confiou este ponto importante ás tres Companhias de Guardas Inglezas do commando do Lord *Sultow;* e por toda a noite de 17 se trabalhou a fortificallo do melhor modo possivel, cubrindo o jardim della, e hum bosque que lhe serve de Parque, com tropas de Nassau, espalhadas como atiradores. „

„ A's dez e meia do dia 18 se observou movimento na linha inimiga, e que muitos

Officiaes ião e vinhão á hum ponto determinado, onde havia hum mui consideravel Corpo de infantaria, que depois se soube que era a Guarda Imperial, onde se achava Bonaparte. A's onze e meia o primeiro Corpo do exercito inimigo desesperadamente attacou com a sua costumada gritaria a Casa de campo pela direita. As tropas de Nassau abandonarão o seu posto; mas o inimigo encontrou tal resistencia na Casa, que, posto a rodeasse por tres lados, investindo com o maior encarniçamento, com tudo desistio dessa empreza, deixando as immediações cubertas de mortos e feridos. „

„ Então Bonaparte abrio hum espantoso fogo de duzentas peças de artilharia; e, á seu abrigo, fez hum attaque geral desde o centro até a direita, com tanta cavallaria e infantaria, que se necessitou de toda a sabedoria do Lord para suster as suas tropas, e de toda a boa qualidade destas para resistillo. O General Picton, que se achava com a sua divisão sobre o caminho de *Bruxellas* á *Charleroi*, avançou á baioneta para receber o attaque; mas teve a desgraça de ser morto

no momento em que o inimigo, atterrado pela actividade desta divisão, fazia a sua descarga, e se punha em fugida. ,,

,, Neste conflicto a Guarda de corpus Ingleza carregou com a maior valentia : os regimentos Francezes 49, e 105 perderão as suas Aguias, e se fizerão 2 a 3$ prizioneiros. O regimento da cavallaria pezada Ingleza chamado dos *Reaes*, bateo completamente os Couraceiros Francezes. ,,

,, Depois chegarão a S. Lambert o Corpo Prussiano de *Bulow*, e o Principe *Blucher* com outro Corpo, a tomarem parte na peleja, deixando em *Wavre* os outros dous Corpos, que tanto tinhão soffrido na batalha de 16 em *Fleurus*. A chegada destas tropas era mui necessaria ; pois o inimigo tinha mais que triplicadas forças, e a perda Ingleza era horrorosa em tão desigual combate desde as onze e meia até ás cinco da tarde. ,,

,, Bonaparte, que contava com destroir o Lord Wellington antes da chegada dos Prussianos, conheceo que tinha perdido sem fructo mais de cinco horas ; e que, na situação critica em que ia a ver-se, não lhe ficava

outro recurso senão attacar desesperadamente a parte debil da posição Ingleza, e ver o modo de bater ao Duque, antes que a sua direita fosse envolvida, e attacada pelos Prussianos. Em consequencia reforçou o attaque com trezentas peças de artilharia, e fez terrivel estrago na Linha Ingleza *na parte mais fraca da posição*, pondo-se á frente da sua *Guarda de Cavallaria*, e se apoderou das peças respectivas. Mas o Duque que se achava neste ponto, carregou com tres batalhões Inglezes, e tres de Brunswick, e obrigou a abandonallas, sem que o inimigo se atrevesse a tentar o seu recobramento, não obstante os Inglezes não terem cavallos para as retirar. „

„ Por fim ás sette da tarde Bonaparte fez o ultimo esforço, e capitaneando em pessoa a sua Guarda Imperial, atropellou as tropas de Brunswick, e teve por hum momento indecisa, e mais que duvidosa, a victoria. „

„ O Duque que conheceo a sua critica situação, fallou ás tropas de Brunswick com o ascendente que tem todo o homem grande, e as fez tornar á carga; e, pondo-se á sua

frente, restabeleceo o combate, expondo-se á toda a especie de riscos pessoaes. „

„ Felizmente nesse trance percebeo o fogo do Marechal Blucher, que attacava com o seu valor costumado a direita do inimigo; e vendo o momento de dar o golpe decisivo, se poz á frente das Guardas de Infantaria Ingleza, e *lhes disse quatro palavras*, que forão applaudidas por acclamação geral; e guiando-as o mesmo Duque com o seu chapeo, marcharão á baioneta, a medirem-se, corpo a corpo, com a Guarda Imperial. „

„ Porém esta poz-se em retirada, que logo se converteo em completa fugida, e na maior derrota, que jámais os militares tem presenciado, deixando o campo com 150 peças de artilharia, e todas as suas bagagens. „

„ O Duque foi no seu alcance até *Gennape*, onde fallou ao respeitavel Blucher, e ambos se abraçarão do modo mais cordial na estrada real de *Charleroi*; deixou á Blucher o cuidado de perseguir os Francezes, e este jurou não deixar-lhes instante de repouso; e assim o executou. „

„ Bonaparte, mal seguro no seu throno

usurpado, sem dinheiro, e sem tropas para recrutar o exercito, recebeo hum golge tão mortal, que (segundo dizem os prizioneiros) não lhe resta outro recurso senão degollar-se. A sua repetação se perdeo para sempre; e nesta occasião, em que não tem que figurar traição de Alliados, nem a quem impute culpa de voarem pontes antes de tempo, toda a vergonha cahe unicamente sobre elle. Superioridade numerica, superioridade de artilharia, tudo estava em seu favor; e o ter sido elle o que primeiro accometteo, prova bem, que tinha meios sufficientes para executar o seu projecto de aniquilar o Exercito Inglez. Felizmente dissipou-se nesta occasião o talisman, que, como feitiço, tinha encantado os militares Francezes. „

„ Bonaparte perdeu para sempre a reputação de *invencivel*, que daqui em diante conservará o *Homem honrado*, que, longe de empregar este glorioso titulo em pertubar e cativar a Europa, o converterá em instrumento de sua felicidade, procurando-lhe a paz de que tanto necessita. „

„ A perda dos Inglezes he horrorosa. O

Duque não pode conter as lagrimas vendo a tantos dignos e valentes homens mortos, e a perda de tantos amigos e companheiros fieis; e só a importancia do triunfo póde fazer menos sensivel tão consideravel perda. „

O Usurpador vio em fim o termo de tantas imposturas, e todo o seu genio militar o desamparou no seu Campo da destruição. O seu Boletim fallou huma vez verdade; nem, para se ter perfeita idéa da victoria do Heroe Britannico, se carece de testemunho extranho, pois que elle mesmo, no fim do proprio Officio, deu o desmentido ás suas jactancias.

O presumido invencivel lamenta a sua desventura. Depois de exaggerar as proezas das Columnas francezas, e de ter quasi *ganhado o dia* no mais encarnigado combate, conclue dizendo: " depois de 8 horas de fogo, em fim, „ ás oito e meia da tarde, hum attaque de „ varios *esquadrões Inglezes*, dirigido contra „ o flanco de quatro batalhões francezes, poz „ a estes em derrota; donde procedeo terror „ panico por todo o campo da batalha, bra- „ dando *mal intencionados*, = *tudo está per-* „ *dido; salve-se quem poder* = de sorte que

„ todo o Exercito não foi mais que huma „ massa de confusão, e era impossivel tornar „ a formar hum só corpo: em huma pala- „ vra: *tudo quanto estava no Campo, ficou „ em poder do inimigo.* . . . Tal foi o exito „ da batalha, gloriosa para as armas france- „ zas, e com tudo tão fatal! „

Estas clausulas por si fallão, e não carecem de commentario. Os Soldados intrepidos, os Ferrabrazes modernos, os Generaes da primeira ordem, os Exercitos que se apregoavão vencedores em tantas batalhas desde o Cataro até o Vistula, cahem em panico no Marcio jogo, quando erão superiores, e até ás 4 horas da tarde Bonaparte escrevendo á Regencia de París *estar segura a Victoria !!!* Foi o *Olho do Eterno*, que desorientou o Monstro; ou o ascendente do genio do Heroe Britannico que sobresahio na peleja? Dirão os Entendedores.

Bonaparte naquelle Boletim aniquila o proprio Exercito, e o Credito Militar de sua gente. Não lhes dá retirada, mas fugida. Os Mestres de Estrategia expliquem a possibilidade de repentina e total derrota em vasta Li-

nha de tropas de habeis Capitães, flanqueada da maior Cavallaria que os Francezes (como he notorio) jámais pozerão em campo.

O Heroe Britannico lamenta a sua que chama *perda immensa*, que já se averiguou ser de 12 a 13$ homens, entre mortos, feridos, prizioneiros, e extraviados. Com especialidade se lastíma, na mais sensivel maneira, da perda da vida dos seus amigos e companheiros d' armas, pela *falta que fazião ao Serviço*, e a si.

O coração lhe desfaleceo, e apenas se sustentou pelo espirito publico. Escrevendo á hum amigo a dar-lhe pezames pela morte de seu Irmão, diz: " não tenho adequados termos „ para exprimir a minha pena: a gloria da ba- „ talha não me dá consolação, nem a posso „ dar a outro, á vista de tanta perda; só se „ mitiga a dor pela consideração, de que pro- „ vavelmente este successo porá fim ao objec- „ to da guerra. „

Tantas victimas de Marte, mortas no Campo da Honra, quando cahirão principalmente as suas victoriosas Columnas, em cargas de baioneta prostrando os Cabos Francezes, derribavão as

Hostes furibundas do Assolador das Nações. Até se derramou Sangue Real dos Principes de *Orange*, e de *Brunswik*, perdendo este a vida. Pelos relatorios officiaes, e effeitos immediatos, calcula-se, que tambem dous terços do Grande Exercito Francez forão destroidos, mal restando 40ⱬ homens, maiormente pela incessante perseguição por toda a noite, que lhe fizerão os Corpos Prussianos. Eis em que findárão as proezas do Algoz de Jafa!!! *

A grandeza do caracter do Vencedor manifesta-se na parte do Officio, em que dá a honra da Victoria aos Generaes estrangeiros; sendo álias evidente do relatorio combinado dos tres Chefes, que o Magisterio da Acção foi depois do Senhor dos Exercitos, o Dictador da Victoria.

Sem detrahir hum apice da efficacia da cooperação desses illustres Capitães, cumpre notar, que Bonaparte no seu Boletim só dá 15ⱬ Prussianos nesta Batalha; e Lord Wellington affirma, que o auxilio destes fora só

---

* He bem sabido, que Bonaparte no Egypto, depois da chamada *batalha das Pyramides*, mandou á sangue frio assassinar 4ⱬ Turcos no Campo de *Jafa*.

no fim da acção, e unicamente de alguns Corpos; e bem que o seu soccorro fosse apropositado, e peremptorio, comtudo, não sendo o total do Exercito Prussiano, mal podia essa força ser a causa principal de tão portentoso triumpho, senão para completar a ruina do Exercito Francez.

A 22 de Junho o Principe Regente de Inglaterra dirigio á Camara dos Lords a seguinte mensagem, apresentada pelo Conde de Liverpool.

" O Principe Regente, em nome e da parte de S. M., havendo tomado em sua séria consideração a assignalada e esplendida Victoria, ganhada pelo exercito commandado pelo *Duque de Wellington* a 18 do corrente sobre o exercito Francez commandado por *Bonaparte em pessoa*, que accrescentou novo renome ás *Armas Inglezas*, e contribuio grandemente á independencia da *Europa;* recommenda á Camara dos Lords, que concorra com as medidas, que julgar necessarias, para dar mais huma prova do conceito, que o Parlamento faz dos serviços transcendentes do Duque de Wellington, e da *gratidão*, e *munificencia da Nação Ingleza*. ,,

Ambas as Camaras votarão Agradecimentos ao Feld Marechal, e ao Exercito Britannico, e determinarão que se erigisse hum Monumento Nacional ao Heroe sem par, decretando a somma de duzentas mil Libras esterlinas, a fim de se estabelecer em Londres hum Palacio adereçado para a sua residencia.

He impossivel descrever o enthusiasmo da Nação Ingleza pela Noticia de tão breve, e assignalado triumpho do Valor Britannico, reconhecido e acclamado pelo Officio do Principe Blucher, que, sem ser esperado, veio de tarde presenciar a immobilidade das Columnas contra os furiosos attaques do Exercito Francez, que perdeo a flor das Tropas, logo que o Lord Wellington, tambem pela sua vez, se deliberou a attacallo.

O Lord *Castlereagh* affirmou positivamente no Parlamento, que a força de Buonaparte era não menos de 130 a 140$\frac{m}{}$ homens, no estado da melhor organisação; e que a do Lord Wellington não excedia a 64$\frac{m}{}$ homens, tendo destacado 24$\frac{m}{}$, de que se compunha o Exercito Hollandez, para defender as Praças da Belgica; e o Lord *Bathurst* bem observou, que

a perda do inimigo não podia imputar-se á deserção, traição, ou desaffeição, como se desculpava; visto que escolheo o tempo, o lugar, e o modo do attaque; que, á despeito das privativas vantagens, fora derrotado, cedendo o seu genio ao influxo superior do Heroe Britannico, e que a victoria se declarara *antes dos Prussianos irem no alcance dos vencidos.*

A simples consideração de que o Principe Blucher promettera ao Duque da Victoria (no encontro nocturno que com elle teve no lugar *Bella Alliança*) perseguir o inimigo, como o fez toda a noite, convence, que o Dia da peleja fora dos Inglezes, que cançárão no combate de tantas horas, e que os Corpos Prussianos sobrevierão frescos quasi finda a Batalha; a qual foi ainda mais terrivel que a de *Blenheim*, ganhada nas vizinhanças por *Marlborough*, a quem *Addison* na sua *Campanha*, figura como o Anjo galopando em hum tufão, e dirigindo a tempestade. Mas, pelo espantoso exito, convêm acclamar com o nosso Epico:

Que em casos tão estranhos claramente
Mais peleja o favor de Deos, que a gente.

Lus. Cam. III. 82.

O Novo Rei dos Paizes Baixos, que immediatamente sentio o fructo de tão grande Victoria, na segurança da Coroa, elevou o incomparavel Vencedor á Dignidade de Principe de Waterloo, e seus Descendentes Varões, segundo a ordem da Primogenitura, por Diploma de 18 de Julho do corrente anno. *

Entrada na França do Duque da Victoria.

BOnaparte nem ao menos havia preparado hum Exercito de reserva, hum ponto de reunião seguro, ou hum Campo fortificado, que cubrisse a Capital, para bater-se com honra em retirada, e suster a carreira do Vencedor. Quando fugia á galope, os feridos que jazião nas estradas, o apontavão " *la vai o carniceiro da França.* „ Nem o deshumano Vitellio, depois da terrivel batalha contra Otho, desempenhou tão bem este epitheto, vendo com olho frio a tantos milhares de sua gente morta, ou moribun-

* Append. N. XXIV.

da, sacrificada á huma ambição insaciavel, e conspiração parricida. *

Com o despejo unico nos fastos dos Conquistadores, e com a extravagante *politica* de que se gloriava (*politique à moi*) veio assoalhar na propria Capital a sua deserção do Exercito, confiado na impunidade de tão infame reincidencia de iguaes deserções no Egypto, Russia, Allemanha, e França. Para cumulo de iniquidades, commetteo o maior imaginavel crime politico, dando a ultima punhalada ao peito do Paiz, que o creára, e engrandecera, fazendo-lhe o espolio da restante reputação d'armas; figurando as escolhidas Legiões Veteranas, como Cafilas de cobardes, espavoridas por hum attaque de poucos batalhões Inglezes; envilecendo a França á face do Universo, constituindo-a devassa, e do *primeiro occupante*, como se fosse terra deser-

---

* Fædum atque atrox spectaculum -- dira vastitas -- nec minus inhumana pars viæ. Et erant quos varia sors rerum, lacrymæ que et misericordia subire: at non Vitellius flexit oculos, nec tot millia insepultorum civium exhorruit: lætus ultro, et tam propinquæ sortis ignarus.

Tacit. Hist. Lib. II. 70.

ta, ou de barbaros; sendo, antes da Revolução, justamente estimada, por Testas Coroadas, e Engenheiros da primeira ordem, pelo avîto valor dos Gallos, pela sua topographia central, e pelo accumulado trabalho de seculos, huma *Fortaleza continuada.* Quando assaltou á França, batendo o pé na primeira praia que tocou, e motejando as Potencias com sarcasmo emphatico = *abaixo com o Congresso* = apregoou, que vinha demonstrar, se elle, ou Luiz XVIII., era o *desejado* da França; mas, em menos de tres mezes, convenceo, que era o *detestado* das Gentes, e objecto de horror, até dos seus mesmos partidistas, de quem fez o mais vil abandono.

Sentindo porêm contra si a torrente da opinião, e o impeto da desgraça, contentando-se com dizer, que o successo não correspondera ás suas expectações, declarou *acabada a sua vida politica*, e propoz aos Corpos Politicos de París a *Abdicação da Soberania;* proclamando comtudo a seu filho Napoleão II., Imperador dos Francezes, transmittindo-lhe direitos que não tinha; parodiando igual pertenção da primeira Abdicação do Imperio,

feita em *Fontainebleau*, com a clausula condicional da Regencia, e que então os Soberanos Alliados recusarão. Pensou assim salvar a si, e a sua familia e parentéla, offerecendo este *pomo da discordia*. Antes dizia, que elle não tinha direito de abdicar, nem a França de acceitar-lhe a renuncia do Throno; agora, na ultima agonia da desesperação, com igual despotismo dispõe á sua vontade da Coroa, e da successão, sem esperar a decisão da que novamente inaugurou *Soberania do Povo*. Eis o epilogo do caracter Napoleonico, e da Liberdade Gallicana!!!

Entretanto que em París se representavão estas farças, o Duque da Victoria veio em marcha triunfante invadir a França, fazendo sempre caminho em direitura á París. Depois da batalha de Waterloo, tendo certas informações, que havião desapparecido os inculcados milhões dos guerreiros Francezes, convidou a S. Magestade Christianissima Luiz XVIII., para vir reintegrar-se na posse do seu Reino. Este Monarcha não podia recebello de mais desinteressados Auxiliares, nem de mais puras mãos. A 21 de Junho o Vence-

dor dirigio á Nação Franceza a seguinte Proclamação.

" Declaro aos Francezes, que entro no seu territorio com hum Exercito Victorioso, não como inimigo (excepto do *Usurpador*, *o inimigo da Especie Humana*, com quem não póde haver paz, nem tregoa) mas para ajudallos a sacudir o jugo de ferro com que são opprimidos. Por tanto dou ao meu Exercito a ordem junta, e desejo que se me faça saber toda a pessoa que a violar. „

" Com tudo fiquem os Francezes na intelligencia, que tenho o direito de requererlhes, que procedão em maneira, que os possa proteger contra os que lhes fizerem mal. „

" Devem pois satisfazer ás requisições exigidas por pessoas á ellas authorizadas, passando recibos em devida ordem; permanecerem tranquillos em suas casas; e não terem correspondencia ou communicação com o Usurpador, ou com os seus adherentes. „

" Todos os que se ausentarem de suas casas, depois de entrar o Exercito na França, e todos que se ausentarem no serviço do Usurpador, serão considerados como inimigos,

e seus adherentes; e a sua propriedade será applicada á subsistencia do Exercito. „

Quartel General de Malplaquet 21 de Junho de 1815.

Ordem do Dia.

" Como o Exercito vai a entrar no territorio Francez, requer-se ás tropas das differentes Nações, que ora estão sob o Commando do Feld Marechal o Duque de Wellington, advirtão, que os respectivos Soberanos são Alliados de S. M. ElRei da França, e que em consequencia a França deve ser considerada como paiz amigo. „

" Ordena-se por tanto, que nada se tome pelos Officiaes, e soldados sem pagamento, e que se não fação requisições de fornecimentos, senão pelas pessoas authorisadas, que serão responsaveis por tudo que receberem, &c. „

J. Walters.

Ajudante General.

O Soberano Luiz XVIII. dirigio tambem mui politica Proclamação a seus Vassallos, sustentando os Direitos da Soberania, e promettendo geral perdão, excepto aos principaes machinadores da Nova Revolução. Lord Welling-

ton tomou por assalto, capitulação, ou sem resistencia, as Praças da França, entregando-as á disposição do seu Rei legitimo.

No intervallo da marcha, as cabeças leves e fanaticas de París tumultuavão em seus Synedrios com as ordinarias chiméras jacobinicas, blazonando de seus meios de exterminio do Exercito invasor. O intitulado Duque de Otranto, Presidente do *Governo Provisorio*, fez huma Proclamação ao Povo Francez em 24 de Junho, participando-lhe o sacrificio que (diz) fizera o seu Imperador pela segunda abdicação, e a partida dos Plenipotenciarios para negociar com as Potencias da Europa. Elle insiste na mudança da *Nova Constituição*; dizendo porém, que, depois de tempestades politicas de 25 annos, *os seus principios havião ainda de ser purificados, e extendidos na sua applicação.* Não estavão ostheoricos já fartos de forjar Constituições, peiores que vãos Poetasas suas trovas!! Imaginavão que, accrescentando roda sobre roda, melhor se moveria a Machina Politica, quando álias mais a complicavão, e sobrecarregavão de enormes pezos. Não vião, que *Carta Constituicional*, he Letra

morta, sem Religião e Moral, que tanto hê frouxa, corrupta, ou falsa na França. O mais absurdo era tentarem deslocar a Constituição de Inglaterra para hum paiz revolto, versatil, e tão diversamente circunstanciado. *

Os mais cordatos satellites do usurpador logo reconhecerão, que o Exercito Victorioso era irresistivel, e que a torrente da opinião corria para geral arrependimento da nefaria conspiração. Inda bem que a tempo virão não lhes restar mais recurso, que o franco appello á que ja confessavão bem *estabelecida reputação de humanidade do Generalissimo Britannico*, e generosidade do Governo e povo Inglez.

Expedirão portanto Deputações ao Heroe a propôr *armisticio*, e fazer outras of-

---

* Havendo Leis Fundamentaes, e Civis, o essencial hê a boa Administração, e as Classes superiores e medias serem instruidas nos solidos conhecimentos dos interesses do Estado, e predominando firme caracter do povo. Onde não existe a *Constituição das Constituições*, isto hê, segurança das pessoas e propriedades, não póde haver espirito publico para acções virtuosas e heroicas. Bem disse Burke: = Está na eterna constituição das cousas, que gente de espirito desordenado não póde ser livre. = Nescios se precipitão a correr onde anjos receão passar. =

fertas, com que o orgulho dos Facciosos esperava reter a sua marcha triunfante. Mas Lord Wellington conhecia bem, e execrava, o Espirito Revolucionario, que havia desenterrado o tremendo Espectro surgido do sepulchro da assassinada Monarchia. A prudente resposta á todos os Commissarios da Oligarchia dos amotinados foi, que não tinha tempo de os ouvir em jornada, e que só em París attenderia ao que fosse compativel com a Honra das Potencias Alliadas, e segurança da Europa.

O Duque da Victoria se mostrou, não só igual, mas superior, á esta grande crise; e procedeo ainda com maior dignidade que Philippe de Macedonia; o qual, não podendo mais soffrer o malino genio inquieto, e incorregivel dos corruptos Athenienses, que se prezavão da *falsa liberdade*, provocando seus visinhos com a petulancia da philosophia epicurea, quando, já por necessidade, se humilhavão, e requerião paz, tendo perdido o credito d'armas, e conselhos; lhes disse = que elles consideravão ser a guerra hum brinco e jogo, e que em vão presumião pôr-lhe termo á seu prazer. =

Bonaparte a 25 de Junho dirigio ao Exercito Francez huma Proclamação, em que trasbordava a sua raiva impotente, e a servil adulação aos Soldados. Quiz nella illudir a Nação com vans esperanças de Victorias, e de dissolução da Liga das Potencias; não tendo pejo de se fazer a equação de meritos, dizendo = *vós, e eu, temos sido calumniados: sereis invenciveis.* = O Mundo he testemunha, que no seu ultimo Boletim fôra o primeiro e o mais insolente Calumniador da Tropa Franceza, figurando-a caravana de cobardes, que abandonarão o campo de Warteloo por medo panico. Se ha calumnia, só he obra de seus Generaes, que tem publicado ao Mundo os erros do seu vão Imperador.

Para complemento da impudencia, tentou salvar a sua pessoa, pedindo, por officio do Conde de Lignon, passaporte ao Lord Wellington para se ir aos Estados Unidos d'America.

Tão turbado estava o seu espirito, que nisso já prestava vassalagem ao Vencedor, suppondo-o ter o Senhorio da França; porém absurdamente pensando, que o depositario dos

destinos da Sociedade, permittiria o desenfreio da Furia, que, peior que Harpya Mexicana, devastaria o Novo Mundo, onde já por seus emissarios tinha accezo tantas fachas de discordia. He memoravel, a repulsa que o Lord deo á insidiosa tentativa. " Devo informar á „ V. Excellencia, que não tenho authorida- „ de do meu governo para dar resposta de „ qualidade alguma á esta petição. „ Assim o Heroe mostru a sua demarcação official entre Milicia e Politica.

O Ministro da guerra a 30 de Junho, requereo ao Lord Wellington, que avançava com a sua marcha triumphante, suspensão de hostilidades, pretextando que, depois da abdicação de Bonaparte, havião cessado os motivos da guerra pelas mesmas declarações dos Soberanos Alliados; e que, a ficar sem effeito a sua requisitoria, seria á cargo do Vencedor, *grande responsabilidade aos olhos dos seus nobres Concidadãos;* e que, posto se apresentaria no Campo da batalha com o conceito dos seus talentos, levaria com tudo a convicção de combater pela mais sagrada das causas, a *defeza e independencia da Patria;*

e que qualquer que fosse o resultado, mereceria a sua estima.

Porém estas tortuosas solicitações trazião o cunho da impossibilidade da resistencia, e mal se compadecião com a arrogancia dictatorial do Governo Francez, quando a fortuna soprava os seus desatinos. Os Exercitos Britannico e Prussiano continuarão nas operações offensivas, em todo o ponto onde encontrarão resistencia, a qual não foi de consideração.

Conquista de París pelo Duque da Victoria.

PARIS ainda tentou defender-se, tendo ás suas portas o resto do Exercito Francez fugitivo, e que montava de 40 a 50$ homens. Fortificarão-se principalmente *Montmartre*, a villa de *S. Diniz*, e as alturas de *Belleville*. Porêm a 2 de Julho forão tomadas pelos Prussianos as alturas de *S. Cloud*; e tendo sido os Francezes rechaçados em *Issy*, o Commandante em Chéfe Francez offereceo huma con-

venção Militar, que foi acceita com a condição do Exercito despejar París, e passar além do *Loire*.

Chegou em fim o tempo de ir o Heroe Britannico dar a Lei na *Capital da Injustiça*. Entrou sem dar hum tiro em París, concedendo, por Capitulação assignada em 3 de Julho * o poder retirar-se além do *Loire* o arrogante Exercito Francez de 40$ homens, que defendia a Séde do Imperio. Tal foi o exito do odio da França á Gram-Bretanha! = Reduzio-se, por favor, o seu Exercito a abandonar o Posto! =

Em consequencia os ditos Exercitos Alliados entrarão a 4 de Julho em París, convindo-se, que os Inglezes occupassem a direita, e os Prussianos a esquerda do Sena, assignando os Maires os respectivos acantonamentos.

A 7 de Julho a intitulada *Camara dos Representantes* nomeou huma deputação para levar a *Declaração do Povo Francez aos Soberanos confederados*, de se submetterem ao legitimo governo de ElRei Luiz XVIII., pe-

---

* Apendice N. XVII.

la certeza que então tiverão, de que os mesmos Soberanos se havião obrigado a repôr aquelle Monarcha sobre o throno de seus antepassados. Depois deste Acto, o Quinquevirato, estabelecido em consequencia da Abdicação de Bonaparte, dissolveo o seu *Governo Provisorio*, não vendo outro recurso senão o implorar a protecção dos Vencedores, e a clemencia dos Alliados.

O Impostor, ainda que, já nas ancias da morte politica, ostentasse no Senado ter a França muitas tropas aguerridas, e recommendasse aos Conspiradores a Defeza da Nação, com tudo tremeo da Conjuração das Testas Coroadas, que se reunirão a vingar o ultraje feito ao Sacramento das Bandeiras de todas as Nações, e ao reconhecimento solemne da Dynastia de Luiz XVI. Prevendo que a *Guerra contra este Exemplo* seria internecina, se não fosse applacada com prompta submissão; arguindo-lhe a consciencia de ser o novo Caim da Sociedade, a quem havia offendido *além do perdão*, vendo-se em horrido abandono, condemnado pela voz do povo, e odio do universo; não tendo espe-

rança no Grande Caracter do Lord Wellington, que na sua Proclamação justamente o definio *Inimigo da Especie Humana*; tomou o partido do assassino e salteador, escondendo-se como Hannibal fugitivo, que temeo a presença de Scipião.

Agora, á vista desta pavorosa instabilidade das cousas humanas, seja-me licito lembrar aqui a substancia das seguintes soberbas ameaças do Ex-Imperador Napoleão: " Soldados! Os thesouros do Mundo estão em Londres! A medonha presença dos Leopardos mancha o Continente. Atterrem-se á nossa vista. = Plantemos as nossa Aguias triumphantes ainda nos Pilares de Hercules. Eu partó a Coroar em Madrid o Rei da Hespanha, e arvorar as minhas Aguias nos Fortes de Lisboa. = Nova ordem de cousas governa o universo. São-me necessarias novas garantias. Careço de segurar a Hollanda, e as Cidades Hanseaticas. A Necessidade ordena a grande medida de pôr as fronteiras do meu Imperio no Baltico. = A Russia he arrebatada pela fatalidade á sua ruina. Devem-se cumprir os seus destinos.

„ Passemos o Niemen. Levemos a guerra aos „ seus territorios; ponhamos termo á influen- „ cia que a Russia tem por estes 50 annos „ exercido na Europa. = *França, e Napo- „ leão jámais mudaráõ.* „

Mudou-se ao reverso a scena. A Gram-Bretanha, que Cicero, na epocha do antigo Domador das Gallias, não julgava objecto de medo, ou lucro, nem valer a pena da Conquista, por não ter hum grão de oiro e prata, ou boa preza, * hoje, pelo systema de verdade e industria (Columnas do seu immenso Credito Politico e Mercantil) dispondo dos thesouros de ambos os Hemispherios, assoldadou Exercitos mais numerosos, que jámais poz em Campo Xerxes, ou Gengiskam, para hum dos seus mais dignos Filhos ser o Vingador da Europa, e vir providenciar em París aos Negocios da Sociedade.

---

* De Britannis rebus cognovi ex tuis literis nihil esse quod metuamus, nec quod gaudeamus. Britanni belli exitus expectatur. Constat insulæ aditus munitos esse mirificis molibus. Etiam illud jam cognitum est, neque auri neque argenti scipulum in illâ insulâ, neque ullam spem prædæ.

Ep. ad Atticum Lib. III. 1., IV. 11. — Ep. fam. 77.

Lord Wellington realisou, pela invasão do Sul e Norte da França, o que toda a potencia dos antigos Reis de Inglaterra, *Eduardo*, e *Henriques*, e depois o Imperador Carlos V., e tantos Soberanos e Estados confederados d'Europa, não poderão jámais effeituar contra a Monarchia Franceza. Isto não diminue a gloria dos Soberanos unidos na Causa Commum; sendo certo, que as operações Militares do Heroe, forão tão rapidas como felizes, por serem sustentadas tambem pela proximidade dos Grandes Exercitos dos Imperadores da Russia, e Austria, que formavão a immensa Linha da circumvallação do paiz revoltoso contra seu legitimo Soberano, e que (por assim dizer) vierão já achar a area limpa, abatido o Poder da França na orgulhosa capital.

Mas a Verdade historica obriga a reflectir, que a terra he testemunha da boa fortuna do *Invicto Duque da Victoria* (como bem o acclamarão os Governadores de Portugal *) por ter sido o Precursor dos Imperadores, que en-

---

* Appendice N. IV.

trárão em París; mostrando-se capaz, sem immediatos auxilios de tamanhas Potencias, de effeituar o exterminio do Usurpador, assemelhando-se ao Imperador Vespasiano, debellado Vitellio, e extincta a Sedição Militar; sendo tão humano Guereiro (se he licito predizer a historia do futuro) o Intercessor no Conselho dos Soberanos, Garantes Solidarios da Paz da Europa, afim de vencer a *Politica Magnanima o Systema de Terror*, * á bem da Nação illudida.

Elle executou o seu dever de abater o Usurpador, unico obstaculo da Paz: toca ás Potencias confederadas o pôr ordem á França, e segurar o socego do Mundo contra o retorno do Monstro, que não póde ficar im-

---

* *Cecidisse Vitellium* multi cujusque ordinis nunciavere. *Magnificum lætum que tantis sociorum auxiliis ambiri, neque indigere* = Plerique interficiendos censebant turbidos, infidos, sanguine ducum pollutos. *Vicit ratio parcendi;* ne, sublatâ spe veniæ, pertinaciam accenderent; alliciendos potiùs ad societatem. Cæterum vulgus, conscientiâ scelerum, et spe impunitatis, facilè accessurum. *Ea primi consilii forma* =.

Tacit. Hist. Lib. IV. 51. 56.

punido, tendo, sobre immensos crimes, causado em tres dias a morte de tantos mil homens.

Restabelecimento da Monarchia Franceza na sua Legitima Dynastia, por Accordo das Potencias Alliadas.

ENtrando em París S. M. Christianissima Luiz XVIII. a 8 de Julho, e alguns dias depois SS. MM. I. e R., o Imperador da Russia, e El-Rei da Prussia, ficou a França inteiramente conquistada pelos Exercitos Alliados; e por Accordo das Potencias, foi restabelecida a Monarchia Franceza, com a legitima dynastia dos Bourbons; submissos os sediciosos pela impotencia de resistir; e seguros os leaes com a protecção dos Soberanos, firmes em libertar o Continente do Flagello das Nações.

Não ficou porém impunida a Culpa Nacional de grande parte do povo, que favoreceo a segunda Usurpação de hum Tyranno de systematica politica fedifraga, quando

álias toda a Nação havia experimentado mais que clemencia dos Titos e Antoninos na generosidade dos Monarchas da Confederação; os quaes, tendo em Abril de 1814 entrado victoriosos na Capital de tantas desordens, não só não exercerão acto algum de vingança, e nem ainda de rigor de justiça, contra os rebeldes, mas até pagarão como amigos todas as despezas da invasão; deixando os habitantes de tão vasto reino na pacifica posse da depredação de seus regedores, e soldados, com que dilapidárão a Europa por mais de vinte annos, e os principaes Empregos publicos continuados nas mais suspeitas pessoas.

Foi por isso imposta em todo o Estado a forte contribuição de cem milhões de libras tornezas, somma mui inadequada a indemnisar o custo da nova guerra, e ainda menos as immensas e incalculaveis perdas das correrias Francezas na Austria, Prussia, e Russia. Forçou-se tambem a restituir os roubos dos insignes Monumentos das Bellas Artes, com que os Revolucionarios, por nova especie de Vandalismo, dos Lucullos, Sybaritas, e presumidos *amadores das obras de genio*, saquea-

rão os Templos, Gabinetes, Sacrarios, e Museos da Europa, para completarem a ruina de tantos paizes cultos, religiosos Guardas desses Timbres e Primores Nacionaes.

Assim se humilhou o orgulho da Facção devastadora, e da Nação indiscreta, * revolta, e de projectos eccentricos, que se infatuou de ser a Dominadora do Mundo, impondo contribuições, ‡ e governos á alheios paizes, não sabendo bem governar os proprios; e que, com a sua tripla Linha de Praças fortes, phantasiára poder sempre insultar e opprimir até os mais remotos, e poderosos Imperios. A sua Potencia foi tambem encadeada com a entrega dos principaes Baluartes das fronteiras, para segurança da Paz, liberalmente concedida por Mediação do seu benigno Soberano, que não podia deixar de dar estes penhores para o restabelecimento da Ordem.

Bonaparte, perdidas as esperanças de renovar os seus attentados, mas sempre de animo contumaz em sobreviver á segunda e maior quéda, pertendeo escapar clandestinamente pa-

---

* *Montaigne.*

‡ De cem milhões de libras tornezas foi a de Portugal.

ra o seu Partido d' America do Norte, embarcando-se de noite na Ilha de *Aix* a 13 de Julho, tentando atravessar o Atlantico, como Xerxes o Hellesponto, em pequena Embarcação. Mas pusilanime, e irresoluto na nocturna expedição maritima, vendo-se no dia 15 atalhado e surprezo pela Esquadra Britannica que bloqueava as Costas da França, e lhe impossibilitava a fugida; cedendo á necessidade, affectou ir espontaneamente com Bandeira Parlamentaria render-se á Náo Bellerophon do Commandante *Maitland*, propondo condições, que lhe não forão acceitas; ficando em consequencia obrigado a entregar-se á discrição do Governo Inglez.

Sendo recebido á bordo, e tratado urbanamente como *General prizioneiro*, e conduzido á *Torbay*, e dahi a *Plymouth*, aonde elle se deixava vér nos baileos da Náo á multidão curiosa, e sofrega de conhecer o Portento de malfeitorias, e o Aborto do paiz revolucionario, que se gloria de ser turbulento, não se lhe concedeo desembarcar, á espera de ordem do Governo, sob olho e guarda do Patriotismo Inglez.

A fera Erynnis assim encadeada pensou remir a vida, e segurar o resto de sua desmerecida fortuna, apadrinhando-se com o Principe Regente do Reino Unido da Gram-Bretanha e Irlanda, supplicando-lhe por carta a protecção das Leis do Estado, e refugio nos *lares Inglezes*, dizendo ter sido *victima das Facções, e da inimizade das Potencias*, desmentindo a si proprio, que pouco antes se jactou de ter sido chamado segunda vez ao Imperio por unánime consenso do povo. Ainda alli ostentou vaidade e impostura; orgulhosa e falsamente comparando-se á Themistocles (destituido alias dos tropheos deste General Atheniense, tão famoso pela Victoria Naval de Salamina, e summa lealdade á Patria, não havendo jámais usurpado o governo) tendo unicamente sido as suas Façanhas Maritimas, a perfida sorpreza de Malta, e a vil fugida do Levante, como Desertor do Exercito. Fingio, por aquelle derradeiro diploma, fementida candura, na publica confissão, com que appellidou ao Principe da Nação dos verdadeiros Themistocles o *seu mais constante, mais poderoso, e, ao mesmo tempo, o mais generoso Inimigo.*

Porém a sorte do Pseudo-Alexandre estava decidida no Conselho dos Soberanos. Mal lhe podia valer o extemporaneo recurso á generosidade daquelle Principe, indignamente assemelhando-o ao antigo Satrapa d'Asia, como se fosse capaz de o empregar em seu serviço contra a França, segundo este o offereceu contra Athenas ao Capitão exterminado. Debalde o Assassino do Duque de Enguien, e o Perseguidor de Luiz XVIII., até, no que definio, *horrido clima* da Russia, esperava, com a hypocrita humilhação, excitar condolencia, e ter guarida no animo de hum Principe Justo, que defendia a Honra das Testas Coroadas, e que bem se havia de lembrar do infeliz exito da negociação com o Tyranno, * quando se obstinou na invasão de

* Mostrando-se-lhe o enorme attentado á Lei das Nações, e a summa injuria á innocencia da Coroa Fidelissima, respondeu *que tinha o coração na cabeça.* Na Audiencia de Embaixadores, em selvagem *Ultimatum* de 7 de Outubro de 1807 disse com soberba e insensibilidade, *que havia jurado a destruição de Inglaterra; e que pizaria aos pés todos os Direitos da Neutralidade.* In an imperial audience which took place at Paris in October 1807, somewhat similar to the celebrated one with Whit-

Portugal, e na prizão de todos os Inglezes ahi residentes, enfurecendo-se contra a resposta, verdadeiramente regia, do nosso Augusto Principe Regente, que manteve a dignidade da Soberania.

Com que fronte implorava couto e amparo no Estado Britannico, tendo tambem em toda a sua *Vida Politica* commettido o mais atroz assassinato moral, diffamando-o de ser o covil de Barberescos, e *Povo de Piratas*; como se os Inglezes fossem os Lestrigões da antiga Italia; sempre ufaneando com emphase, que punha toda a sua gloria em libertar a França, e a Europa, da dependencia das Leis de Inglaterra, imputando-lhe, como enorme Crime Social, e fazendo-lhe guerra internicina, por ambicionar o Commercio com todas as Nações, que álias espontanea e anciosamente demandavão os fructos de sua ter-

---

worth, Bonaparte after declaring in an impassioned tone to the Austrian minister that he had sworn the destruction of England, and would accomplish it, declared with the same emphasis to the Portuguese ambassador, that thenceforward he would trample under foot all the principles of neutrality.

Genius and disposition of French Governement pag. 18.

ra, e industria; empregando além disto, e exhaurindo ha pouco, os ultimos recursos do machiavelismo, para constituir odioso o Magnanimo Herdeiro de Gorge III., porque, em cooperação com os Monarchas do Continente, prestou o devido auxilio para a restauração da França, e restabelecimento do Throno de ElRei Luiz XVIII., sem vistas e designios ambiciosos, mas em puros lances de Defeza dos Thronos, e dos povos leaes, dando Mão generosa á hum Soberano desamparado, que se fiou cordialmente da Lealdade Britannica?

Com justo ressentimento pois, e em desafronta da Magestade ultrajada da Preponderante Potencia Maritima, só podia commutar-se a pena em ignobil desterro para as regiões atlanticas; procedendo contra o desalmado, como o antigo Destruidor dos Monstros d'Attica sentenciou o impio que tentou macular o seu Throno. * Seria absurdo, sobre fatuo, esperar-se do Grande Caracter do Governo Inglez, (o qual tambem o tinha declarado *Proscripto*) lhe désse presidio na terra virgem de

* Thesêo dizia-se filho de Neptuno; e a mythologia efere, que esta Divindade Maritima lhe tinha concedido

tal monstruosidade, que lhe traria a ignominia da *inconstancia Franceza.*

Sem remedio em fim, expirando-lhe a vi-

---

tres pragas, que executaria quando as pedisse contra seus inimigos. Elle empregou huma contra quem tentou invadir o seu Estado; o que Euripides com ficção poetica applica ao filho bastardo Hypolyto :

Δυοιν δε μοιραιν θατερα πεπληξεται·
Η γαρ Ποσειδων αυτον εισ ᾳδου δομοισ
Θανοντα πεμψει, τασ εμασ αρασ σεβων,
Η τησ δε χωρασ εκπεσων, αλωμενοσ
Ξενην επ αιαν λυπρον αντλησει βιον,
(Ταχυσ γαρ ᾳδησ ρᾳστοσ ανδρι δυστυχει)
Περαν γε ποντου, και τοπων ατλαντικων,
Ει πωσ δυναιμην· ωσ σον εχθαιρω καρα.
Μισθοσ γαρ εστιν ουτοσ ανδρι δυσσεβει.

Dos dous máos fados hum terá em pena.
Ou Neptuno, attendendo ás pragas minhas,
Morrendo o arrojará ás furnas d'Orco;
Ou desta terra expulso, vagabundo,
(Q' morte breve he doce ao desesp'rado)
Vivirá infezado em sólo alheio
Nas Atlanticas plagas do Oceano,
Se tenho algum poder: tanto te odío!
Eis de tal impio a merce derradeira.
Euriped. Hypolyt.

da civil, vio a luz, gemendo de havella achado. Aquella sua *ultima vontade* só lhe serve de Testamento Politico, para consumação da gloria do Lord Wellington, que justamente desattendeo á sua petição do Passaporte para os Estados Unidos, como Vingador da Honra de seu Soberano e Paiz; compellindo o Usurpador, que tanto blasphemou contra ambos, a prestar, de proprio motu, homenagem ao Imperio Britannico, fazendo perante o Universo o virtual reconhecimento de ser o Palladio do Direito das Gentes, a Metropole da Civilisação, e o Asylo de seus maiores e debellados inimigos.

Em verdade, só o Apostata da Humanidade, o Excommungado por si mesmo da Grege Social, Coberto de crimes tão odiosos, e irremissiveis neste mundo, devia ser a excepção da regra dos que supplicão o Direito do Asylo, aportando á praia hospital, expatriados, ou ahi cahidos, por simples desventura. Quem se presava de peior que fé Punica, decretando o Fêcho dos portos do Continente aos Inglezes, e o Bloqueio de todas as Ilhas Britannicas, não tinha o menor ti-

tulo á abrigo na Terra do Credito Publico, que ostenta os timbres de manter a santidade das fundamentaes regras politicas; a exaltação dos sentimentos moraes; a pureza dos principios civis; a generosa lealdade de todas as ordens; a obediencia liberal dos individuos ao proprio Governo; o amor a seus Soberanos e Real Familia; o respeito aos Estados amigos; o odio entranhavel á aleivosia e traição; a delicada castidade de honra, que sente ainda a mais leve nodoa nella como ferida mortal, só pelo contacto, e ainda ao aspecto, de traidores á seu Principe, e paiz.

He pois de crer, que a Divina Providencia inspirasse a Resolução do exterminio do Corso, o rancoroso inimigo da Grande Ilha, para a pequena Ilha de S. Helena *, (nossa antiga descoberta) a mais remota de todos os Continentes, onde não possa mal fazer; cortadas com elle, como o Proscripto das Potencias, as *relações sociaes;* libertando de tamanho piaculo as praias de Albião, sempre

---

* Aude aliquid brevibus Gyaris, et carcere dignum,
Si vis esse aliquis -- Juvenal.

intactas e immaculadas da guerra, e da presença do Inimigo da Especie Humana, e de seus adherentes. Tirado do centro do Colosso Gallico o Author e o Cabo da Tyrannia Revolucionaria, e Oligarchia Militar, ha fundada esperança de que tudo entrará na ordem.

O Governo Britannico, que tomou sobre si a guarda do Reo de Lesa-Humanidade, dará as providencias que impossibilitem reiterada insurreição desse Machiavellista Usurpador, que se crê o Homem Necessario e Pessoa Sagrada. Já deo nova segurança, declarando a Ilha do seu desterro interdicta aos Navios de todas as Nações por accordo dos Alliados. Como a magnanimidade e franqueza não tem influxo em malvados para emenda de vida, he indispensavel que força e cautela sejão os executores do Conselho dos Soberanos, que desterrárão do Gremio Europeo o Violador dos Tratados, para quem actos de humanidade são dons perdidos, e meios certos de renovação de attentados. Se elle fosse o Vencedor, presumindo-se o segundo Justiniano, Supremo Legislador, e Senhor de Mar e Terra', pelos Codigos que mandou compilar; seria ainda mais implacavel que o Im-

perador Justiniano II.; cujo monstro, sendo tambem por suas tyrannias derribado do Throno, e exterminado para a Scythia, teve arte de fugir, e com apoio de seus partidistas restabelecer-se no Imperio, não perdoando a ninguem. * Já no primeiro assalto antecedente declarou proscriptos aos seus maiores amigos e servidores, que lhe salvarão a vida por clemente capitulação; agora prizioneiro de guerra, e entregue á discrição, depois de fazer acto de vil servilidade, e hypocrisia adulatoria, † ostentou soberba com o absurdo Protesto, ‡ em que argue transgressão de Direito das Gentes, que elle nunca respeitou, e que em vão invoca, quando a Lei das Nações †† jámais protegeo tão extraorninario salteador, e terrifico Monstro, unico no seu genero, e que está fóra das regras ordinarias, bem como o está da Humanidade, pela extraordinaria, ainda que justissima, Proscripção das Potencias, que devem ao proprio Decóro, e ao bem da Sociedade, segurar o Mundo da volta do Centauro, para não se tornar sem effeito tão maravilhosa Victoria.

A França, posto que conquistada, e cir-

---

* Appendice XX. † XXI. ‡ XXII. †† XXIII.

cunscripta, por lhe ter em fim chegado o dia da Retribuição depois de 25 annos em que destruio a Europa, e insultou toda a Terra, pode-se em verdade dizer, que foi a principal beneficiada pelo triumpho do Lord Wellington, que reduzio os rebeldes a impotencia de malfazer, e deo ao paiz vida politica, para ainda figurar com decencia no Mappa de Civilisação, com a sua legitima Monarchia, restituida com limites opportunos nas actuaes circunstancias; sendo essa fórma de governo, e medida de territorio, a unica adequada ao caracter do povo, e tranquillidade do Mundo. Assim o Corpo Politico libertou-se da deshonra de viver instavel, vacillante, e envilecido, sob o imperio de hum Levantado atrabilario, que com os Cancros de sua Parentela, havia atacado, e quasi dissolvido, as partes vitaes do Estado, e roto o Equilibrio dos Principados do Continente. E quando a Nação Franceza cahir na conta da razão, não se deixando mais seduzir por ambiciosos, e charlatães politicos, que tentão com revoluções ser grandes Senhores, centrifugos da orbita que lhe marcou o Regedor do Universo; confirmará,

com extraordinaria Honra, ao Duque da Victoria, o Titulo de *Libertador da desconsolada Terra*, e *Anjo da Paz*, que lhe deo a Universidade de Tolosa.

Termino aqui a Vida Publica do Heroe Luso-Britannico, que tentei compendiar nesta simples narrativa. O seu panegyrico pertence á outra capacidade. E que podia eu addir depois de ter elle sido louvado pelo insigne Mestre de guerra o *Principe Blucher*, tão digno de louvor, e seu Collega na ultima Victoria, o qual na primeira entrada dos Alliados em París, o saudara no Congresso dos maiores Generaes da Europa = *o Primeiro Capitão do Seculo, e o eixo, á roda do qual girou a Machina Politica?*

Na geral exultação de todos os espiritos rectos, que se congratulão do breve exito da Nova Guerra, e da Solidaria Garantia da Paz da Europa, accelerada pela Soberana Virtude Militar do Duque da Victoria; considerando-se o complexo das circunstancias, em que elle surgio e se elevou ao meridiano de esplendor na esphera dos maiores Capitães da Historia; persuado-me dizer nos limites da

verdade, que o Lord Wellington elevou á summo auge a gloria de seu Paiz,* e com superior razão lhe compete o elogio, que o grande Historiador da *Decadencia do Imperio Romano* fez ao antigo famoso Cavalleiro Bretão do mesmo nome, que foi vencedor em mais de doze batalhas successivas, e cujas façanhas derão origem á memoravel Instituição dos *Cavalleiros da Taboa Redonda.* " Toda a Na-
„ ção abraçou e ornou o popular romance de
„ *Arthur.* Em hum seculo de perpetua, ou,
„ ao menos, de implacavel guerra, muito valor
„ e saber se empregou na defeza da Gram-Bre-
„ tanha; mas, não obstante serem as acções
„ de outros insignes Capitães coroadas com
„ esplendidos successos, *todo o nome Britan-*
„ *nico he apagado pelo Illustre Nome de*
„ ARTHUR . . . *General da Nação.* ‡

FIM DA PARTE II.

---

* Append. N. XXIV.

‡ Every British name is effaced by the illustrious name of Arthur . . . General of Nation.
Gibbon Hist. of Dec. Imp. Rom. Tom. 6. Cap. 38.

96-22a

APPENDICE

Á

MEMORIA

DA

VIDA

DO

LORD WELLINGTON,

CONTENDO

DOCUMENTOS, E OBSERVAÇÕES

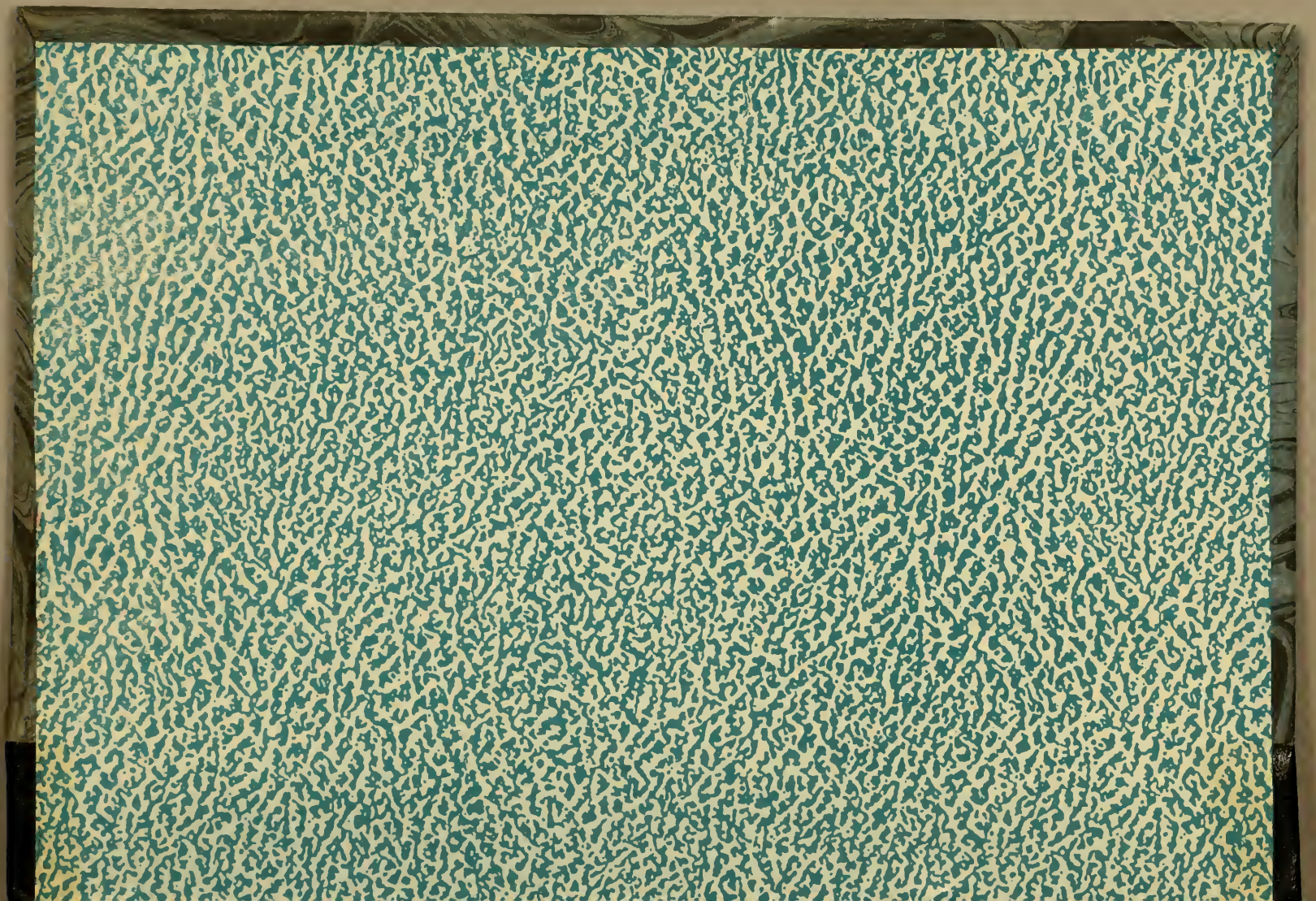
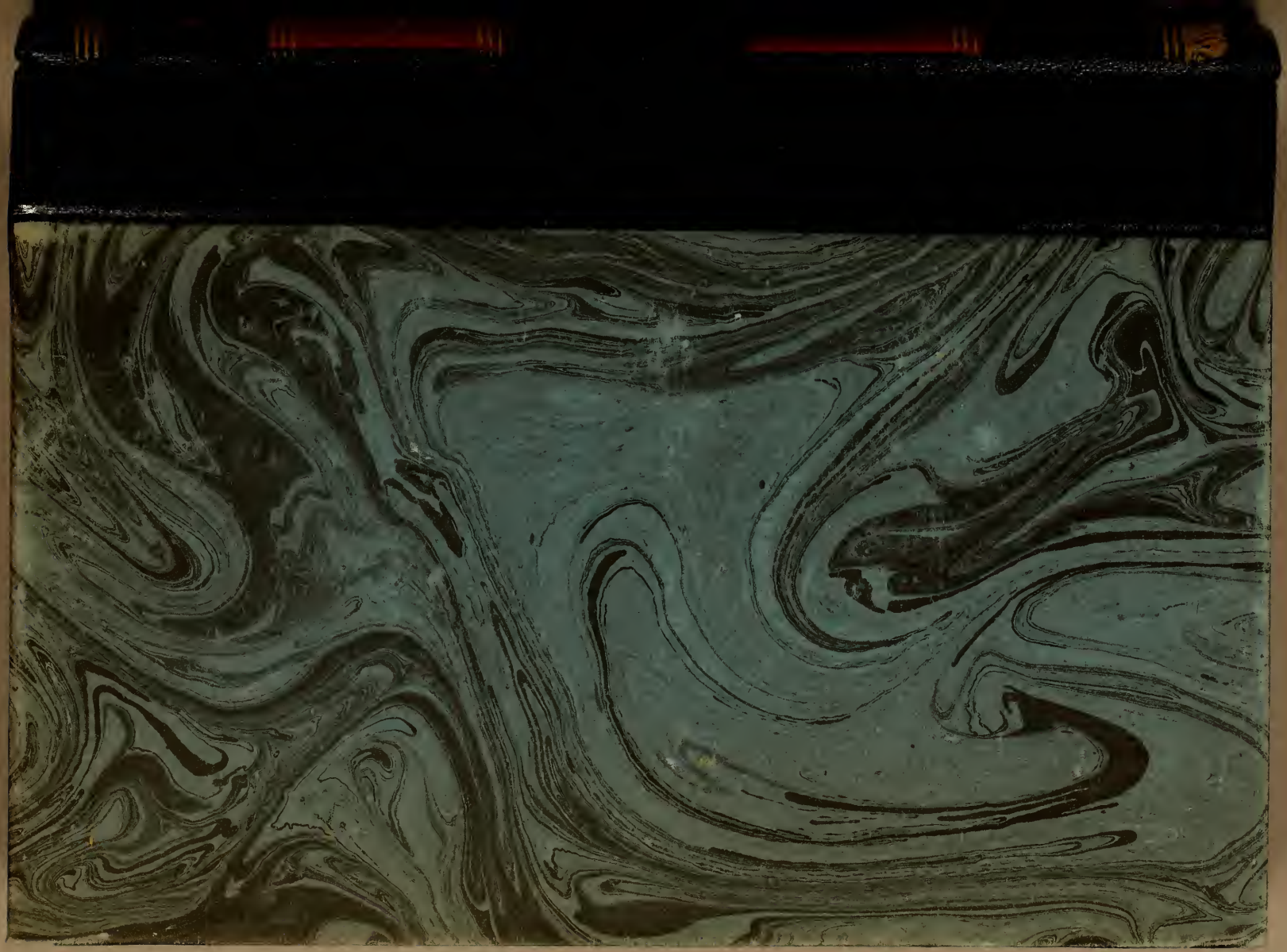
SOBRE

A GUERRA PENINSULAR,
INVASÃO DA FRANÇA,
PAZ DA EUROPA.

POR

JOSÉ DA SILVA LISBOA.

RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA.
1815.

Com Licença de S. A. R.

CB157
C136w
v 2